



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* MACEIÓ
DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EM LETRAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS,
MODALIDADE PRESENCIAL**

**Maceió
2014**

ADMINISTRAÇÃO GERAL DO IFAL

REITORIA

Sergio Teixeira Costa

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Luis Henrique Gouvêa Lemos

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Carlos Henrique de Almeida Alves

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

José Altemir Secco

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Jonas de Melo Alves

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Wellington Spencer Peixoto

DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* MACEIÓ

Jeane Maria de Melo

DIRETORIA DE ENSINO DO *CAMPUS* MACEIÓ

Angela Baraldi Pacheco

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR

Gerson Maciel Guimarães

COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA DO *CAMPUS* MACEIÓ

Gisele Fernandes Loures

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS

Maria Aparecida Silva

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Angela Baraldi Pacheco – Mestra em Ensino de Língua e Literatura

Maria Aparecida Silva – Doutora em Linguística

Magda Maria Gomes Brandão Zanotto – Mestra em Educação

Regina Maria de Oliveira Brasileiro – Mestra em Educação

Valmir Pimentel Amaral – Mestre em Educação

EQUIPE DE REESTRUTURAÇÃO

Ana Cristina Nascimento Cavalcante Vieira – Mestre em Educação

Antônio Carlos Santos de Lima – Mestre em Letras e Linguística

Antônio Cícero de Araújo – Doutor em Letras e Linguística

Cristiano Lessa de Oliveira – Doutor em Letras e Linguística

Fábio José dos Santos – Doutor em Letras e Linguística

Gerson Maciel Guimarães – Mestre em Educação

Ilka de Carvalho Cedrim – Especialista em Educação

Magno José Gomes da Silva - Mestre em Engenharia Elétrica

Maria Aparecida Silva – Doutora em Letras e Linguística

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa – Mestre em Educação

Maria do Carmo Milito Gama – Doutora em Letras e Linguística

Maria Verônica de Medeiros Lopes – Doutora em Educação

Reinaldo Rafael de Albuquerque Pereira Júnior – Mestre em Letras e Linguística

Sílvia Regina Silva Mota – Mestra em Letras e Linguística

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Profa. Dra. Maria Aparecida Silva

Prof. Dr. Fábio José dos Santos

Prof. Dr. João Henrique Cardoso da Costa

Profa. Me. Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

Profa. Me. Silvia Regina Silva Mota

IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Instituto Federal de Alagoas – IFAL

Tipo: Curso de Licenciatura

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Letras/Português

Local da oferta: IFAL – Campus Maceió

Turno de funcionamento: Noturno

Oferta de vagas: 40 (quarenta)

Carga horária: 3.660 h/a (três mil e seiscentas e sessenta horas-aula)

Duração mínima: 04 (quatro) anos

Duração máxima: 08 (oito) anos

SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA	8
2	OBJETIVOS	10
3	FORMAS DE ACESSO AO CURSO	11
4	PERFIL E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO CURSO	12
5	PERFIL DO EGRESSO	14
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
6.1	Matriz curricular	17
6.1.1	Eixo de conhecimentos básicos	19
6.1.2	Eixo pedagógico	20
6.1.3	Eixo integrador	21
6.1.4	Eixo específico da área de atuação	23
6.1.5	Disciplinas eletivas	24
6.1.6	Atividades acadêmico-científico-culturais	24
6.2	Inclusão e diversidade – NAPNE	26
7	Critérios de transferência, equivalência, reopção, aproveitamento de estudos, trancamento de matrícula e reoferta	28
7.1.1	Transferência	28
7.1.2	Equivalência	28
7.1.3	Reopção	29
7.1.4	Aproveitamento de estudos	29
7.1.5	Trancamento de matrícula	30
7.1.6	Reoferta	30
8	CRITÉRIOS E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	32
9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	35
10	PRÁTICA PROFISSIONAL	36
10.1	Estágio Curricular Supervisionado	36
11	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC	38

12	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	39
13	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	40
14	CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES	42
15	PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	43

1 JUSTIFICATIVA

A ampliação do acesso e a extensão da escolaridade estão relacionadas a um processo simultâneo de crescimento econômico e conquista de direitos/garantias individuais o qual caracteriza as adaptações sociopolíticas típicas da sociedade organizada.

Não se pode negar que o Brasil tem feito esforços consideráveis para aumentar o nível de escolaridade de sua população. Assim, a partir dos anos 90 do século XX, o país sofreu uma acentuada evolução no número de matrículas na educação básica e no número de alunos concluintes do nível médio, resultando na promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em 1996, que incluiu o ensino médio na escolarização considerada básica. Em 2009, o Ministério da Educação adotou a universalização progressiva do ensino médio, que teve um aumento significativo no número de matrículas.

Esse fenômeno gerou, evidentemente, alguns problemas; entre eles, a falta de professores em diversas áreas do conhecimento, inclusive para o ensino de Língua Portuguesa. Essa realidade foi vivenciada pela maioria das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação no país.

A valorização do magistério e o investimento no trabalho docente são fatores fundamentais para a reestruturação do sistema educacional brasileiro, que enfrenta desafios inéditos e uma crescente demanda por novas vagas, em especial na educação básica. O crescimento da demanda por cursos superiores vem no bojo desse processo de universalização do acesso a esse nível de educação.

O IFAL, compreendendo a necessidade de construção de um projeto educacional que objetive uma maior inclusão social, conforme delineia o seu Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI e referendado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, compromete-se em participar de forma decisiva no crescimento do contingente de professores licenciados em Letras.

Em Alagoas, o desafio da formação de professores em nível superior frente à grande demanda de professores habilitados em suas respectivas áreas de atuação

pode ser observado na análise do percentual de funções docentes com curso superior. Constata-se que a média alagoana para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio é de 70,7% e 79,3% enquanto a média nacional é de 84,3% e 93,5%, respectivamente (INEP, 2013¹). No contexto nacional, Alagoas apresenta dados ainda mais críticos em se tratando do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (2011²) que, numa escala de 0 a 10, é de 2,9, tanto para os anos finais do ensino fundamental quanto para o ensino médio. A diferença na escala de desempenho, nesse aspecto, traduz a importância da formação docente no aprendizado de criança e jovens.

Apesar de os diversos aspectos relacionados à aquisição e ao uso da língua materna, bem como suas formas culturais, sociais e artísticas constituírem-se áreas importantes para a formação social dos sujeitos, ainda há grandes carências de professores graduados e capacitados para o seu ensino. Nessa perspectiva, o curso de licenciatura em Letras/Português se apresenta como uma alternativa que eleva o índice de escolaridade e de acesso da população alagoana ao ensino superior, favorecendo a continuidade e o êxito de jovens e adultos neste nível de ensino, com vista à formação de professores e à qualificação desses profissionais.

O IFAL, com a oferta do curso de licenciatura em Letras/Português, além de contribuir com a habilitação de professores para as demandas já referidas, abre perspectiva, também, para integrar a produção de conhecimento científico e de difusão de informações, de modo a possibilitar a formação inicial de professores em Letras, bem como constituir alternativas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Dessa iniciativa poderão resultar, ainda, ferramentas tecnológicas apropriadas à formação de professores, o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas a essa forma de mediação, assim como a produção de conhecimentos no campo da pesquisa em educação nas mais variadas modalidades.

¹ Dados disponíveis no site: <http://portal.inep.gov.br/>

² Dados disponíveis no site: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb>

2 OBJETIVOS

Formar professores para a educação básica na área de Língua Portuguesa e suas literaturas, buscando integrar os conhecimentos didático-pedagógicos e os conhecimentos científicos específicos do curso, de forma contextualizada, pautando-se em princípios democráticos, éticos, humanísticos, científicos e tecnológicos, requeridos por uma perspectiva de desenvolvimento sustentável indispensável à superação das condições de dificuldades por que passa a educação em nosso estado e no país. Além disso, é, ainda, objetivo deste curso, formar profissionais para:

- compreender os princípios da sociedade democrática, ante as diversidades étnicas, sociais e culturais;
- reconhecer a educação enquanto construção histórica do sujeito e da cultura;
- compreender o trabalho como categoria fundante do ser humano;
- reconhecer a dimensão política da educação como processo coletivo e estratégia de inclusão social;
- compreender a escola como espaço privilegiado de exercício democrático e participativo capaz de promover o domínio do saber gestor e a capacidade de controle social de dirigentes;
- entender o papel social da escola na sociedade vigente e suas contradições;
- compreender o mundo contemporâneo a partir de conteúdos/conhecimentos básicos, tendo em vista a natureza histórica e social da construção do conhecimento;
- analisar as determinações legais da educação, relacionando-as ao contexto sócio-histórico brasileiro;
- entender as atuais perspectivas do ensino de língua portuguesa e suas respectivas literaturas, a partir de fundamentação teórica das diferentes áreas, rompendo os vícios da reprodução fragmentada dos conteúdos, associando-os às situações diárias em que esses conhecimentos estão inseridos.

3 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso Superior de Licenciatura em Letras/Português do IFAL obedece às normas do Ministério da Educação (MEC) do Ensino Superior. Para candidatar-se a uma vaga, o estudante deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

A seleção e classificação dos candidatos (quantitativo de vagas), no horário noturno, disponibilizadas no Curso superior de Licenciatura em Letras/Português, serão efetuadas com base nos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) utilizados pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), sendo 50% das vagas destinadas a alunos oriundos da Rede Pública, observando-se os pesos e as notas mínimas estabelecidas pelo Edital publicado pela instituição.

A Instituição poderá adotar também outras formas de acesso previstas nas Normas de Organização Didática, tais como: vestibular, transferência, equivalência e reopção.

4 PERFIL E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO CURSO

Ao longo das últimas duas décadas, a maior parte dos países tem procurado transformar seus sistemas de ensino. Houve alguns avanços na expansão quantitativa da oferta escolar, em todos os níveis, modificações significativas na organização e gestão escolar e revisão das propostas curriculares. Apesar disso, o desempenho dos alunos na escola e fora dela mostra-se insatisfatório. Os progressos são lentos e existem desigualdades nos resultados de aprendizagem de alunos de diferentes níveis sociais. Essas desigualdades derivam de diferentes e complexos fatores; contudo, é importante destacar, dentre tais fatores, a questão docente como um dos componentes de peso nas explicações para o baixo impacto das reformas no processo ensino-aprendizagem.

Estudos orientados e encomendados pela UNESCO destacam a necessidade de serem desenvolvidas políticas para o enfrentamento dos desafios que a questão docente levanta como estratégia para a melhoria da qualidade da educação. Ela abrange três dimensões:

- Ações destinadas a melhorar o perfil dos aspirantes ao exercício da profissão docente;
- Estratégias destinadas a elevar a qualidade da formação inicial dos professores e a garantir formação permanente em serviço;
- Estabelecimento de pautas da carreira docente, que permitam a ascensão na categoria, sem o abandono da sala de aula.

O projeto do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) para a oferta de Curso de Licenciatura em Letras/Português atende ao proposto pela UNESCO nas duas primeiras dimensões apresentadas.

Com o rápido crescimento da ciência, consolidou-se uma educação formal focada cada vez mais na memorização de fatos. É necessário romper com este método e familiarizar o estudante com a prática das Ciências, destacando o prazer e

a utilidade da descoberta, formando cidadãos capazes de responder às necessidades do mundo atual. Para tanto, a formação de professores no Curso de Licenciatura em Letras deve superar esse paradigma, dando ênfase à abordagem dos conhecimentos contextualizados, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da formação de professores da educação básica.

Para o Curso de Licenciatura em Letras/Português, o IFAL, em conformidade com seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, por meio das vagas do SISU, oferece 40 vagas por ano, com entrada no segundo semestre.

O referido Curso tem sua estrutura curricular construída em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Educação – CNE, notadamente as Resoluções que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Licenciatura na área de Letras e tem duração mínima de 8 semestres e máxima de 16 semestres. Segue o perfil de formação do curso.

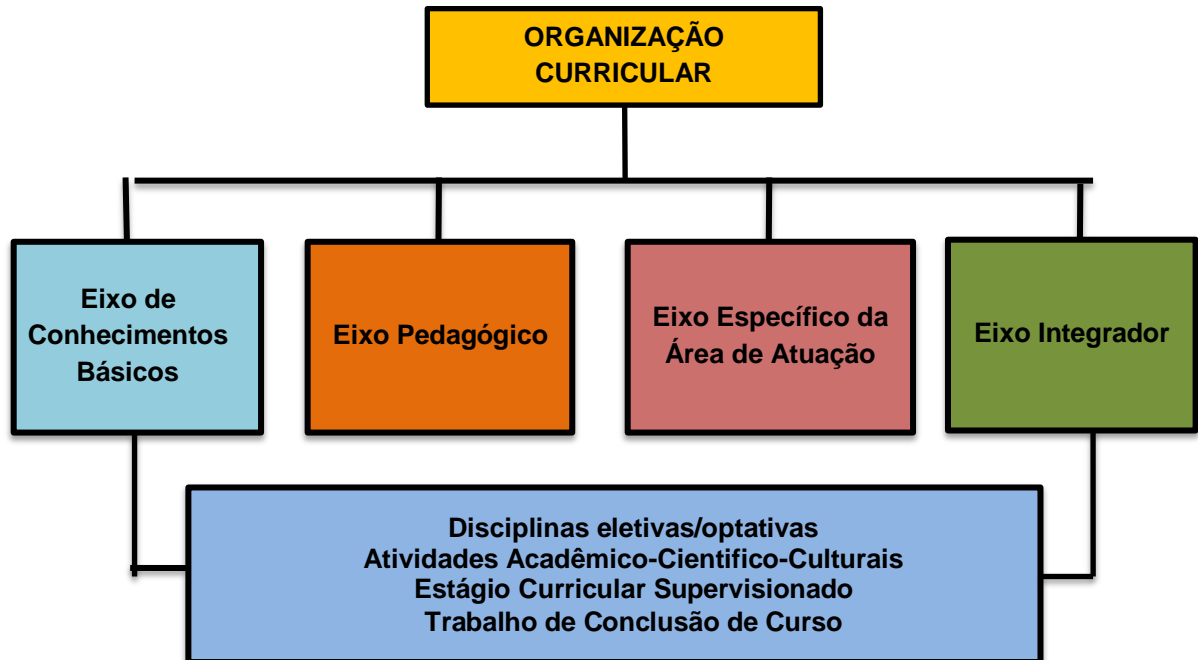


Figura: Diagrama de organização curricular do Curso de Licenciatura em Letras/Português do IFAL

5 PERFIL DO EGRESSO

Ao rápido crescimento da ciência, ocorrido nos últimos 100 anos, consolidou-se uma educação formal focada cada vez mais na memorização de fatos. É necessário romper com esse método e familiarizar o estudante com a prática das ciências, destacando o prazer e a utilidade da descoberta, formando cidadãos capazes de responder às necessidades do mundo atual. Para tanto, a formação de professores deve superar esse paradigma, dando ênfase à abordagem dos conhecimentos contextualizados, conforme delineiam as Diretrizes Curriculares Nacionais da formação de professores da educação básica.

O campo de atuação do profissional de Letras ultrapassa o domínio filosófico e científico dos estudos linguísticos e literários para se inserir no contexto mais amplo das relações sociopolíticas e culturais, que permeiam o ato da docência e a ação do pesquisador e do estudioso da linguagem. A explicitação do perfil do egresso de Letras/Português do IFAL deverá contemplar os três grandes pilares de sustentação das competências do graduando: as competências comunicativa, analítico-reflexiva e pedagógica.

O aprendizado dos alunos e dos professores e seu contínuo aperfeiçoamento devem ser de construção coletiva, num espaço de diálogo propiciado pela escola, promovido pelo sistema escolar e com a participação da comunidade. Esse processo supõe que os sujeitos nele inseridos atuem, também, de forma a responder às exigências dos novos modelos de relações e de comunicação, os quais pressupõem o conhecimento acerca das diversas ferramentas tecnológicas inerentes à vida contemporânea. Para garantir a formação do licenciado quanto às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), será ofertada a disciplina Educação, Comunicação e Tecnologias.

O licenciado em Letras/Português deve ter sua formação acadêmica pautada na missão desta Instituição, que é “Promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável”.³

A área de atuação profissional é a docência na educação básica, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. O licenciado em Letras/Português poderá ainda continuar a sua formação acadêmica ingressando, preferencialmente, na pós-graduação em Letras ou em Educação. Para alcançar esse perfil, o licenciado deverá ter desenvolvido capacidades ao longo do curso que o habilitem a:

- compreender a prática docente como um processo dinâmico e espaço de criação, reflexão e recriação de conhecimentos;
- compreender a língua enquanto construção humana, gerada dentro de um contexto cultural, social e econômico;
- interagir na sociedade, com uma visão crítica que lhe permita diferentes leituras da realidade em que vai atuar, com profissionalismo, encarando a docência como profissão de dimensão social e transformadora;
- lidar, de forma crítica, com diferentes linguagens nos contextos oral e escrito e com competência para formar leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros e tipos textuais e registros linguísticos, levando em conta as novas tecnologias da informação aplicáveis ao ensino;
- refletir teórica e criticamente sobre a linguagem, para fazer uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;
- atuar propositivamente na busca de soluções políticas, pedagógicas e técnicas para questões inerentes à sociedade;
- desenvolver uma visão crítica dos problemas educacionais brasileiros, construindo coletivamente soluções compatíveis com os contextos em que atua;
- identificar problemas que afetam o processo de ensino-aprendizagem, propondo soluções.

³ Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2014-2018. Disponível no site: <http://www.desenvolvimento.ifal.edu.br/documentos/pdi-1/pppi/view>

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Licenciatura em Letras/Português foi elaborada de acordo com o que estabelecem a Lei nº 9394/96⁴, os pareceres CNE/CP nº 27/2001, CNE/CP nº 28/2002⁵, CNE/CP nº 05/2006⁶, as resoluções CNE/CP nº 01/2002⁷ e CNE/CES nº 18/2002⁸, a portaria nº 1462/GR, de 2014⁹ e legislações correlatas e o Projeto Político Pedagógico Institucional.

A concepção curricular do curso contempla as perspectivas de interdisciplinaridade e a contextualização previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, de que decorrem os eixos epistemológico e histórico-cultural e a dimensão de preparação para o trabalho, visando a propiciar ao educando “as competências e habilidades básicas que possibilitem a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva”, o que nos remete a uma estruturação curricular que privilegie as aplicações da “teoria na prática e enriqueça a vivência da ciência na tecnologia e destas no social”.¹⁰

É de responsabilidade também da instituição a formação de cidadãos éticos comprometidos com a construção dos direitos humanos e dos valores da democracia, bem como as políticas de educação ambiental, a história e as culturas afro-brasileira e indígena, visando atender aos atuais desafios da humanidade.

Nesse sentido, o Curso de Letras do IFAL apresenta em sua Matriz Curricular os componentes de Antropologia Cultural e Projetos Integradores III que possibilitam aos alunos vislumbrarem a história pautada na existência de sujeitos comprometidos com a vivência em uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir

⁴ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

⁵ Referentes às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

⁶ Referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, para cursos de formação de professores para a educação básica.

⁷ Referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

⁸ Referente às Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

⁹ Referente aos eixos pedagógico e de conhecimento básico.

¹⁰ Diretrizes Curriculares Nacionais.

uma Nação justa e democrática atendendo às legislações específicas conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2004¹¹; a Lei nº 11.645/2008¹²; a Lei nº 9.795, de 1999¹³, e o Decreto nº 4.281, de 2002¹⁴.

Voltada fundamentalmente para a formação de professores, a estrutura curricular do curso está organizada por componentes curriculares distribuídos em 8 (oito) períodos, compondo 3.660 horas/aula, dividida em quatro eixos básicos, que congregam conhecimentos e saberes necessários à formação para a prática da docência na educação básica: eixo de conhecimentos básicos, eixo pedagógico, eixo de natureza específica e eixo integrador/práticas pedagógicas, além das disciplinas eletivas, do estágio curricular supervisionado, da orientação de TCC e das atividades acadêmico-científicas culturais, conforme a seguinte disposição.

FORMAÇÃO	HORAS/AULA	HORAS/RELÓGIO
Eixo de conhecimentos básicos	300	250,0
Eixo pedagógico	440	366,7
Eixo integrador	480	400,0
Eixo específico	1.520	1266,7
Disciplinas eletivas	120	100,0
Estágio Curricular Supervisionado	480	400,0
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	120	100,0
Atividades acadêmico-científico-culturais	200	200,0
TOTAL DA CARGA HORÁRIA	3.660	3.083,3

6.1 Matriz curricular

(Alterada em 7 de outubro de 2015, pelo Colegiado do Curso)

Disciplinas	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
1º PERÍODO			
1. Leitura e Produção de Textos	04	80	66,7
2. Fundamentos da Linguística I	03	60	50,0
3. Teoria da Literatura I	03	60	50,0
4. Latim na Formação da Língua Portuguesa I	03	60	50,0
5. Metodologia Científica	02	40	33,3
6. Docência na Educação Básica	02	40	33,3
7. Educação, Comunicação e Tecnologias	02	40	33,3
Subtotal da carga horária	19	380	316,7
Disciplinas	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio

¹¹ Referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

¹² Referente à inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

¹³ Referente à Política Nacional de Educação Ambiental.

¹⁴ Referente à Política Nacional de Educação Ambiental.

2º PERÍODO			
1. Fundamentos da Linguística II	03	60	50,0
2. Teoria da Literatura II	03	60	50,0
3. Literatura de Língua Portuguesa	04	80	66,7
4. Latim na Formação da Língua Portuguesa II	03	60	50,0
5. Política e Organização da Educação Básica no Brasil	04	80	66,7
6. Projetos Integradores I	06	120	100,0
Subtotal da carga horária	23	460	383,3
Disciplinas	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
3º PERÍODO			
1. Literatura Brasileira I	03	60	50,0
2. Fonética e Fonologia	04	80	66,7
3. Sociologia da Educação	03	60	50,0
4. Desenvolvimento e Aprendizagem	03	60	50,0
5. Filosofia da Educação	03	60	50,0
6. Projetos Integradores II	06	120	100,0
Subtotal da carga horária	22	440	366,7
Disciplinas	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
4º PERÍODO			
1. Literatura Brasileira II	03	60	50,0
2. Morfologia	04	80	66,7
3. Antropologia Cultural	02	40	33,3
4. Didática Geral	03	60	50,0
5. História da Educação	02	40	33,3
6. Projetos Integradores III	06	120	100,0
Subtotal da carga horária	20	400	333,3
Disciplinas	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
5º PERÍODO			
1. Literatura Brasileira III	03	60	50,0
2. Sintaxe	04	80	66,7
3. Sociolinguística	03	60	50,0
4. Organização e Gestão Escolar	03	60	50,0
5. Projetos Integradores IV	06	120	100,0
6. Estágio Curricular Supervisionado I	06	120	100,0
Subtotal da carga horária	25	500	416,7
Disciplinas	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
6º PERÍODO			
1. Literatura Brasileira IV	03	60	50,0
2. Semântica	03	60	50,0
3. Linguística Aplicada	03	60	50,0
4. Planejamento Educacional e Avaliação da Aprendizagem	03	60	50,0
5. Currículo	02	40	33,3
6. Estágio Curricular Supervisionado II	06	120	100,0
Subtotal da carga horária	20	400	333,3
Disciplinas	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio

7º PERÍODO			
1. Literatura Infanto-Juvenil	02	40	33,3
2. Pragmática	03	60	50,0
3. Linguística Textual	03	60	50,0
4. Pesquisa Educacional	02	40	33,3
5. Disciplina Eletiva	03	60	50,0
6. Orientação de TCC I	03	60	50,0
7. Estágio Curricular Supervisionado III	06	120	100,0
Subtotal da carga horária	22	440	366,7
Disciplinas	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
8º PERÍODO			
1. Literatura Alagoana	02	40	33,3
2. Estilística	02	40	33,3
3. Análise do Discurso	03	60	50,0
4. Disciplina Eletiva	03	60	50,0
5. LIBRAS	03	60	50,0
6. Orientação de TCC II	03	60	50,0
7. Estágio Curricular Supervisionado IV	06	120	100,0
Subtotal da carga horária	22	440	366,6
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	----	200	200
Total da carga horária		3.660	3.083,3

DISCIPLINAS ELETIVAS¹⁵

Disciplinas	h/a Semanal	h/a Semestral	Horas Relógio
Inglês para Fins Específicos	03	60	50,0
Espanhol para Fins Específicos	03	60	50,0
Elementos da Semiótica	03	60	50,0
Mídias e Tecnologia no Ensino	03	60	50,0

6.1.1 Eixo de conhecimentos básicos

Este eixo reúne conhecimentos voltados para a orientação científica e para a compreensão do homem, do mundo, da cultura e da sociedade. Tem em vista fornecer conhecimentos que subsidiem uma formação abrangente para uma atuação profissional com sujeitos humanos, inconclusos, situados em contextos histórico-sociais e educacionais próprios, fomentando constante diálogo entre as diversas áreas de conhecimento e a especificidade da língua portuguesa e da literatura brasileira.

A preocupação deste eixo, em síntese, traduz-se em assegurar a formação ampliada do professor em três aspectos fundamentais: a relação ser humano-sociedade (dimensões filosófica, psicológica, antropológica, social e histórica); a

¹⁵ A carga horária das disciplinas eletivas já está prevista na Organização curricular.

produção científico-tecnológica na área de formação, e os conhecimentos sobre os aspectos sociolinguísticos que permeiam o ensino da língua materna na escola. Integram este eixo os seguintes componentes curriculares:

- Antropologia Cultural;
- História da Educação;
- Filosofia da Educação;
- Sociologia da Educação;
- Metodologia Científica;
- LIBRAS; e
- Educação, Comunicação e Tecnologias¹⁶.

6.1.2 Eixo pedagógico

Formado por um conjunto de conhecimentos direcionados para o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação das ações do professor da educação básica na área de língua portuguesa e suas literaturas, este eixo contempla conteúdos da ciência da educação necessários à constituição da dimensão pedagógica da formação do educador, bem como aborda o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em espaços escolares e não escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa.

Para tanto, há que se destacar como princípios que sedimentam o processo formativo do licenciando em língua portuguesa e suas literaturas, perpassando todo o curso, a estética da sensibilidade, a política da igualdade, a ética da identidade, a inter e a transdisciplinaridade, a contextualização, a flexibilidade e a intersubjetividade. São esses princípios, de bases filosóficas e epistemológicas, que dão suporte à organização curricular do curso e fornecem os elementos que traduzem o perfil do licenciado, constantes nos seguintes componentes curriculares:

- Docência na Educação Básica;

¹⁶ Esta disciplina não está prevista na Portaria nº 1462 GR, de 2014; todavia, considerou-se essencial ofertá-la como forma de garantir a formação do licenciado quanto às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

- Política e Organização da Educação Básica no Brasil;
- Desenvolvimento e Aprendizagem;
- Didática Geral;
- Organização e Gestão Escolar;
- Planejamento Educacional e Avaliação da Aprendizagem;
- Currículo;
- Pesquisa Educacional.

6.1.3 Eixo integrador

Para a formação do graduando em Letras, serão oferecidas 1000 (mil) horas de prática profissional, das quais 400 (quatrocentas) horas integrarão o eixo da Prática como Componente Curricular, que objetiva fortalecer a articulação da teoria com a prática e será vivenciada, ao longo do curso¹⁷, nas disciplinas do Eixo Integrador, a saber, Projetos Integradores I, Projetos Integradores II, Projetos integradores III e Projetos Integradores IV.

Os Projetos Integradores constituem um espaço de construção de saberes interdisciplinares cujo objetivo é ligar teoria e prática na formação do futuro professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, tendo em vista a preparação de profissionais conscientes e emancipados em sua prática, aptos a problematizar os fenômenos relativos a seu trabalho e propor soluções para os desafios que se lhe apresentarem em seu cotidiano profissional. Objetiva-se, ainda, valorizar a pesquisa individual e coletiva, com a finalidade de propiciar aos discentes em processo de formação inicial para a profissão docente a oportunidade de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua futura prática profissional, com base na integração dos conteúdos curriculares de natureza científico-cultural com os conhecimentos da prática pedagógica.

As disciplinas do Eixo Integrador serão ofertadas do segundo ao quinto período e terão carga horária de 100 (cem) horas cada, 50% (cinquenta por cento) das quais serão trabalhadas em sala de aula, enquanto a outra metade será desenvolvida em atividades de pesquisa em campo e de estudos extraclasse, tendo

¹⁷ Conforme Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

como foco de discussão a prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa e suas literaturas.

Na disciplina Projetos Integradores I, serão abordados conhecimentos relativos à linguagem da arte como forma de reflexão sobre temáticas sociais, culturais e históricas que envolvem a prática de sala de aula, de modo a favorecer o desenvolvimento de habilidades relacionadas à expressividade e à comunicação estética no âmbito do ensino e aprendizagem da língua portuguesa e suas literaturas. O foco, nesse momento, serão os saberes relativos à comunicação, à expressão e à cultura no cotidiano do professor.

Em Projetos Integradores II, discutir-se-ão os fenômenos da leitura e da produção de textos orais e escritos, objetivando a construção de conhecimentos que possibilitem aos estudantes de Letras uma visão complexa das relações que estão associadas ao ato de ler e de produzir textos em eventos comunicativos os quais supõem a língua em uso. Problematizar-se-á, aqui, o trabalho com os gêneros discursivos na sala de aula, bem como as implicações pedagógicas dessa prática para a formação de sujeitos capazes de refletir sobre a língua/linguagem em situações concretas de comunicação.

Em Projetos Integradores III, desenvolver-se-á uma reflexão sobre as diversidades culturais, étnicas e de gênero, inseridas num contexto de discussão mais amplo, que envolve também outros temas de relevância social e política, como as questões relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Nesse espaço de construção/reconstrução de saberes, os licenciandos terão a possibilidade de pensar sobre a importância do trabalho com a transversalidade dos temas na sala de aula como uma forma de valorizar as diferenças e de desenvolver a responsabilidade social e o senso crítico no processo de ensino/aprendizagem da língua.

Por fim, em Projetos Integradores IV, far-se-á uma reflexão sobre o ensino de gramática na escola, pautando-se nos conhecimentos teórico-científicos da área e nas concepções de ensino de língua portuguesa, além de se propor a produção de novas abordagens metodológicas, em consonância com as ideias de leitura, escrita e gêneros discursivos abordadas em Projetos Integradores II.

6.1.4 Eixo específico da área de atuação

Este eixo é voltado para o estudo das mais variadas manifestações da língua portuguesa e suas literaturas. Consiste nas abordagens teórico-críticas dos conceitos e princípios dessa área. Fornece os elementos constitutivos do objeto de trabalho da docência no âmbito da matéria específica. São os seguintes os componentes curriculares que consolidarão os conhecimentos da linguagem necessários à formação específica do professor de Língua Portuguesa e suas literaturas:

- Leitura e Produção de Textos;
- Fundamentos da Linguística I;
- Fundamentos da Linguística II;
- Teoria da Literatura I;
- Teoria da Literatura II;
- Latim na Formação da Língua Portuguesa I;
- Latim na Formação da Língua Portuguesa II;
- Literatura Brasileira I;
- Literatura Brasileira II;
- Literatura Brasileira III;
- Literatura Brasileira IV;
- Literatura de Língua Portuguesa;
- Fonética e Fonologia;
- Morfologia;
- Sintaxe;
- Semântica
- Pragmática;
- Estilística;
- Sociolinguística;
- Linguística Aplicada;
- Linguística Textual;
- Análise do Discurso;
- Literatura Alagoana;
- Literatura Infanto-Juvenil.

6.1.5 Disciplinas eletivas

As disciplinas eletivas propõem-se a acrescentar/aprofundar conhecimentos, contribuindo com o aprimoramento da formação inicial do licenciando. Por essa razão, possuem caráter eletivo, ficando a critério do aluno a escolha temática destes estudos, respeitando-se a disponibilidade de oferta. O licenciando deve cumprir 120 (cento e vinte) horas dessas disciplinas, distribuídas em duas disciplinas de 60 h/a cada uma, conforme a organização curricular. O quadro é composto pelas seguintes disciplinas:

- Inglês para Fins Específicos;
- Espanhol para Fins Específicos;
- Elementos da Semiótica;
- Mídias e Tecnologia no Ensino.

6.1.6 Atividades acadêmico-científico-culturais

Durante a realização do Curso de Licenciatura em Letras do IFAL, o aluno terá que realizar, no mínimo, 200 (duzentas) horas de atividades acadêmico-científico-culturais (AACC), as quais deverão ser desenvolvidas ao longo da formação, visando a incentivar uma maior inserção do licenciando em outros espaços acadêmicos. Essas atividades privilegiarão a construção de conhecimentos e práticas sociais, humanas, éticas, estéticas, culturais e profissionais alinhadas com a Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Tais atividades, que também estão em conformidade com a Portaria IFAL nº 1444/GR, de 9 de julho de 2014¹⁸, serão contempladas nos grupos de categorias a seguir descritas e corresponderão à participação em eventos científicos; ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário; projetos de extensão; grupos de pesquisa, iniciação à docência e iniciação científica; monitorias e tutorias, relacionados à área de atuação, representação estudantil ou de classe, de acordo com a descrição abaixo, podendo-

¹⁸ Esta Portaria refere-se às orientações normativas para a prática profissional nas licenciaturas do IFAL.

se considerar outras atividades não previstas, desde que analisadas e validadas pelo Colegiado do Curso.

ATIVIDADES DE ENSINO			
Descrição das atividades		Pontuação em horas	Limite em horas
A	Monitoria em disciplina	20h	60h
B	Monitoria de laboratório	20h	40h
C	Estágio extracurricular	20h	60h
D	Disciplina cursada com aproveitamento em nível de graduação ou pós-graduação e que não está contida na matriz curricular do curso em que está matriculado	25% da carga horária da disciplina	30h
E	Ministrante de oficina ou curso na área do curso em que está matriculado	2h	30h
F	Ministrante de palestra com carga horária igual ou superior a 1 hora, relacionada à área de formação	2h	10h
G	Docência voluntária na rede pública de ensino	1h	20h
H	Docência como professor contratado, em disciplina ligada à habilitação do curso	40h	120h
I	Participação em projeto ou programa de iniciação à docência institucionalizado, como bolsista ou voluntário	40h	120h
Carga horária máxima: 150 horas			

ATIVIDADES DE PESQUISA			
Descrição das atividades		Pontuação em horas	Limite em horas
A	Participação em projeto de pesquisa institucionalizado como bolsista ou voluntário	10h por semestre	40h
B	Participação em evento científico relacionado à área do curso (organizado por Instituição de ensino superior ou associação científica)	5h	30h
C	Apresentação de trabalho de pesquisa em evento internacional	20h por apresentação	60h
D	Apresentação de trabalho de pesquisa em evento nacional, estadual, regional ou local	15h por apresentação	60h
E	Autoria de artigo em revista especializada, capítulo de livro, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	20h por publicação	80h
F	Autoria de livro com tema relativo à área do curso em que está matriculado	20h por publicação	80h
G	Autoria de resumo em eventos científicos, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	10h por publicação	60h
H	Autoria de artigo em eventos científicos, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	10h por publicação	60h
I	Autoria de texto em jornais ou sites de divulgação científica, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	10h por publicação	30h
Carga horária máxima: 120 horas			

ATIVIDADES DE EXTENSÃO			
Descrição das atividades		Pontuação em horas	Limite em horas
A	Participação em programa ou projeto de extensão institucionalizado como bolsista ou voluntário	50h por semestre	100h
B	Apresentação de trabalho de extensão em evento internacional	20h por apresentação	60h
C	Apresentação de trabalho de extensão em evento nacional, estadual, regional ou local	15h por apresentação	60h
D	Participação em comissão organizadora de evento educativo, cultural, social, científico e tecnológico	20h por participação	40h
E	Aproveitamento de cursos técnicos nas áreas laboratorial, informática, línguas e Libras, com carga horária igual ou superior a 8 horas	1/3 da carga horária do curso	60h
Carga horária máxima: 120 horas			

REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL OU DE CLASSE			
Descrição das atividades		Pontuação em horas	Limite em horas
A	Representação estudantil (CA, DA, DCE)	20h por gestão	40h
B	Representação no Colegiado de Curso	20h por gestão	40h
C	Representação em Comissões Institucionais	20h por comissão	40h
Carga horária máxima: 80 horas			

6.2 Inclusão e diversidade – NAPNE

O IFAL, cumprindo a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004) e da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis 10.639/03 e 11.645/08; e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) atende às demandas de inclusão e diversidade através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que subsidia a instituição nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem, advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão. Seus objetivos preveem: promover as condições necessárias para o ingresso e permanência de alunos com necessidades específicas; propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, possibilitando o acesso a todos os espaços físicos da instituição, conforme as

normas da NBR/9050, ou sua substituta; atuar junto aos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos discentes; potencializar o processo ensino-aprendizagem por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de inovação tecnológica assistida desenvolvidos por discentes e docentes; promover e participar de estudos, discussões e debates sobre Educação Inclusiva e Educação Especial; contribuir para a inserção da pessoa com deficiência nos demais níveis de ensino, no mundo do trabalho e nos demais espaços sociais; assessorar os processos seletivos para ingresso de pessoas com necessidades específicas; incentivar a implantação de conteúdos, disciplinas permanentes e/ou optativas referentes à Educação Especial, nos cursos ofertados pelo IFAL; e articular as atividades desenvolvidas pelo NAPNE com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho com pessoas com deficiência.

7 Critérios de transferência, equivalência, reopção, aproveitamento de estudos, trancamento de matrícula e reoferta

O Curso de Letras/Português do IFAL poderá aceitar pedidos de transferência, equivalência e reopção, condicionados à existência de vagas e sujeitos à adaptação curricular. Nesse caso, caberá à Pró-Reitoria de Ensino divulgar edital disciplinando os processos de reopção de curso e de ingresso por transferência e equivalência, conforme previsto no calendário letivo (Portaria nº 424/2010).

7.2.1 Transferência

O ingresso por transferência poderá ser concedido a alunos em curso similar ou área afim, para prosseguimento de estudos em unidades de ensino do IFAL, condicionado à disponibilidade de vagas, processo seletivo e análise da compatibilidade curricular. O pedido de transferência deverá ser feito no período previsto em calendário letivo, disciplinado em edital próprio.

Poderá ser admitida a transferência de alunos entre Unidades de Ensino do IFAL e/ou de alunos pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em um mesmo curso ou áreas afins, desde que não tenham sido ultrapassados 75% do período letivo em andamento e observadas a disponibilidade de vaga e a compatibilidade curricular.

7.2.2 Equivalência

Será admitido aos portadores de diploma o ingresso por equivalência, no Curso de Letras/Português, desde que comprovada a existência de vagas. É requisito para ingresso por equivalência possuir diploma no mesmo nível de ensino do curso pretendido.

7.2.3 Reopção

É permitida ao aluno do Curso de Letras/Português a reopção para outro curso da mesma área e/ou áreas de conhecimentos afins, desde que constatada a existência de vagas e a compatibilidade curricular. A reopção só poderá ser pleiteada pelo aluno uma única vez, a partir da conclusão do primeiro período letivo, desde que o discente não tenha cursado mais de 75% do curso de origem.

As solicitações de reopção serão analisadas pelo Colegiado do Curso pretendido, a partir de critérios estabelecidos em edital, sendo vetada a reopção aos alunos que tenham ingressado por equivalência.

7.2.4 Aproveitamento de estudos

O curso de Licenciatura em Letras/Português, em conformidade com a Portaria nº 424/2010, oportunizará o aproveitamento de estudos e certificará conhecimentos e experiências adquiridas na educação superior no mesmo nível de ensino e/ou em nível de pós-graduação, na mesma área de conhecimento/atuação profissional para efeito de dispensa de disciplina, mediante análise documental ou avaliação.

É facultativo ao aluno o aproveitamento de estudos realizados em níveis superiores ao pretendido, desde que não ultrapasse 50% da carga horária do curso, observando-se a identidade do valor formativo dos estudos realizados e o prazo máximo de 05 (cinco) anos de sua realização.

Nos casos de equivalência, o aproveitamento de estudos ocorrerá quando os componentes curriculares tiverem sido cursados até 05 anos. Entretanto, a exigência de 05 anos não se aplica para o aproveitamento de estudos solicitados por alunos transferidos, desde que a disciplina, objeto de solicitação da dispensa, tenha sido realizada no curso do qual se transferiu, resguardando-se da identidade de valor formativo.

Em consonância com o artigo 41 da Lei nº 9.394/96, será admitido o exame de competências para efeito de aproveitamento de conhecimentos adquiridos em cursos e/ou experiência profissional com vista à dispensa de disciplinas.

7.2.5 Trancamento de matrícula

O trancamento de matrícula poderá ser concedido ao aluno do Curso de Letras/Português na forma compulsória ou voluntária, desde que o requeira dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico.

Trancamento de matrícula compulsório é aquele em que o aluno necessita interromper os estudos nos casos devidamente comprovados de: convocação para o serviço militar obrigatório, tratamento prolongado de saúde, gravidez de alto risco e pós-parto, trabalho, inviabilidade de oferta de período/módulo e mudança de domicílio. Pode ser requerido em qualquer época do período letivo e não será computado para efeito de contagem de tempo máximo de integralização curricular.

Trancamento de matrícula voluntário é aquele em que o estudante faz a opção pela interrupção dos estudos e somente será permitido a partir do segundo semestre de vínculo com a Instituição. O aluno poderá requerer trancamento de matrícula na forma voluntária, de acordo com o prazo máximo previsto para sua integralização curricular. O tempo de trancamento concedido na forma voluntária será contabilizado para efeito de cálculo do prazo máximo para integralização curricular. O trancamento de matrícula voluntário deverá ser efetuado até a data-limite prevista no calendário acadêmico. A solicitação deverá ser feita mediante requerimento ao Diretor da Unidade de Ensino, pelo próprio aluno.

O trancamento de matrícula somente terá validade por 01 (um) período letivo, devendo o aluno reabrir a matrícula na época prevista no calendário acadêmico. Ao retomar as atividades acadêmicas, o aluno frequentará o período letivo interrompido por ocasião do trancamento. Em caso de mudança da estrutura curricular e/ou extinção do curso, ao reabrir a matrícula e retomar as atividades acadêmicas, o aluno deverá ser integrado à nova estrutura curricular ou a outro curso da mesma área ou de área afim.

7.2.6 Reoferta

De acordo com a Portaria nº 29/GR¹⁹, de 9 de janeiro de 2013, Art. 2º, “o IFAL, conforme suas disponibilidades e demanda de alunos interessados, poderá

¹⁹ Referente ao regulamento da reoferta de disciplinas no IFAL, revogando os parágrafos 1º e 2º do Art. 78 das Normas de Organização Didática.

reofertar, sem prejuízo das demais atividades acadêmicas, disciplinas para a matrícula em regime especial, observado o prazo máximo para a integralização curricular de cada curso”.

Além dessa possibilidade, o aluno poderá cursar as disciplinas ofertadas ou reofertadas em outro curso superior da instituição, no mesmo nível de ensino, presencial ou a distância, desde que haja compatibilidade curricular.

No caso de disciplina cursada na modalidade a distância, o aluno somente poderá cursar uma disciplina por período e somente poderá matricular-se uma vez em cada disciplina, atendendo ao disposto na Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que prevê a inserção de disciplinas na modalidade semipresencial, desde que a oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

8 CRITÉRIOS E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O desenvolvimento da avaliação da aprendizagem do curso de Letras, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do IFAL, está fundamentado numa concepção emancipatória, da qual possa ser revelado nos sujeitos sociais como efeito da ação educativa, o desenvolvimento de competências e habilidades num plano multidimensional, envolvendo facetas que vão do individual ao sociocultural, situacional e processual, que não se confunde com mero “desempenho”.

A avaliação da aprendizagem será realizada considerando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando, apresentando-se em três momentos avaliativos: diagnóstico, formativo e somativo, além de momentos coletivos de auto e heteroavaliação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, o processo de avaliação de aprendizagem do Curso de Letras estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contemplando os seguintes princípios:

a) contribuição para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões para o seu (re)dimensionamento e o aperfeiçoamento;

b) adoção de práticas avaliativas emancipatórias, tendo como pressupostos o diálogo e a pesquisa, assegurando as formas de participação dos alunos como construtores de sua aprendizagem;

c) diagnóstico das causas determinantes das dificuldades de aprendizagem, para possível redimensionamento das práticas educativas;

d) definição de um conjunto de procedimentos que permitam traduzir os resultados em termos quantitativos;

e) adoção de transparência no processo de avaliação, explicitando os critérios (o que, como e para que avaliar) numa perspectiva conjunta e interativa, para alunos e professores;

f) garantia da primazia da avaliação formativa, valorizando os aspectos

(cognitivo, psicomotor, afetivo) e as funções (reflexiva e crítica), assegurando o caráter dialógico e emancipatório no processo formativo;

g) desenvolvimento de um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Em consonância com o Projeto Político Pedagógico do IFAL, a avaliação da aprendizagem dos alunos no curso de Letras será desenvolvida de forma processual, paralela e contínua. Assim, durante cada atividade específica de uma determinada temática, o professor formador da unidade curricular analisará o desempenho apresentado pelo aluno, a fim de avaliá-lo.

Para efeito de registro de resultado de aprendizagem, serão adotados os procedimentos constantes nas Normas de Organização Didática do IFAL, no capítulo IX, especificamente na seção IV, que trata da Avaliação nos Cursos de Graduação, a saber:

Seção IV

Da Avaliação nos Cursos de Graduação

Art. 70 – O registro do rendimento acadêmico nos cursos de graduação compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do desempenho dos alunos em todos os componentes curriculares.

Art. 71 – Serão obrigatórias, no mínimo, duas verificações de aprendizagem em cada componente curricular, durante o período letivo.

Art. 72 – Tanto nos Cursos presenciais quanto nos Cursos da modalidade à distância, será concedida avaliação substitutiva, ao final do período, ao aluno que deixar de ser avaliado por ausência.

§ 1º – Ser concedida apenas 01 (uma) avaliação substitutiva para cada componente curricular.

§ 2º – A avaliação substitutiva versará sobre o conteúdo programático referente à avaliação não realizada pelo aluno e ocorrerá no período previsto no Calendário Letivo.

Art. 73 – A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas serão obrigatórias.

§ 1º – O controle da frequência contabiliza a presença dos alunos nas atividades programadas, das quais estará obrigado a participar de, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista no componente curricular.

§ 2º – Nos cursos da modalidade de Educação a Distância – EAD, é obrigatória a frequência de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial.

Art. 74 – Para efeito de aprovação, são observadas seguintes condições:

I. Obter média semestral (MS), por componente curricular, maior ou igual a 7,0 (sete), e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

II. Obter média final (MF) maior ou igual a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular no qual foi submetido à prova final.

Art. 75 – A média semestral, por componente curricular, corresponderá à média

aritmética das verificações de aprendizagem realizadas durante o semestre e será obtida através da equação:

Parágrafo Único: para os cursos na modalidade EAD, a VA1 corresponderá à média das avaliações a distância e a VA2, à nota da avaliação presencial.

$$MS = \frac{VA1 + VA2}{2} \geq 7,0$$

Onde:

MS = Média Semestral;

VA = Verificações de aprendizagem.

Art. 76 – Será submetido à prova final, por componente curricular, o aluno que obtiver média semestral maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 7 – A Média Final, por componente curricular, será obtida através da seguinte equação:

$$MF = \frac{MS + NPF}{2} \geq 5,0$$

Onde:

MF = Média Final;

NPF = Nota da Prova Final;

MS = Média Semestral.

9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa a síntese dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, os quais permearão todo o processo da formação do licenciando. Constitui-se no desenvolvimento de um trabalho acadêmico e científico, materializado em produção monográfica escrita²⁰. É obrigatório e deverá ser realizado individualmente ou em dupla. A sua estrutura deverá seguir as normas mais recentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. O tema será de livre escolha do aluno e deverá contemplar qualquer aspecto da língua portuguesa e suas respectivas literaturas, preferencialmente voltado para o ensino.

O TCC deverá ser orientado por um docente do curso, observando-se os critérios estabelecidos na regulamentação da Instituição para esse fim (Portaria nº 1483/GR, de 19 de setembro de 2012²¹), e observará o expediente da defesa pública pelo aluno para uma banca examinadora, assim composta: o orientador e dois professores da área contemplada no trabalho, um dos quais poderá ser convidado externo. A entrega do TCC deverá ser feita em até 60 dias, após o término das disciplinas do curso, e sua defesa, agendada para até 30 dias depois de sua entrega.

²⁰ Poder-se-á considerar a publicação de um artigo em revista com Qualis, desde que seja ajustado ao formato monográfico e que tenha sido publicado após o aluno ter cursado a disciplina Orientação de TCC.

²¹ Esta portaria refere-se ao regulamento de Trabalhos de Conclusão de Curso do IFAL.

10 PRÁTICA PROFISSIONAL

10.1 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular no Curso de Letras/Português, regido pela Portaria IFAL nº 1444/GR, de 9 de julho de 2014, é entendido como espaço de aprendizagem no qual o licenciando exerce in loco atividades próprias da sua área de atuação profissional, supervisionado por um profissional já habilitado, preferencialmente nas redes públicas de ensino.

Os orientadores do estágio serão professores do curso que irão acompanhar e verificar as atividades desenvolvidas pelos licenciandos. O estágio terá carga horária de 400 horas, cumpridas a partir do 5º período. No desenvolvimento do estágio, haverá produção de relatórios parciais e final, não havendo exigência de sua defesa perante banca examinadora.

O Estágio Curricular Supervisionado, sob a orientação de um professor do curso, compreende: análise do contexto escolar; observação em salas de aula do ensino fundamental e médio; engajamento no projeto educativo da escola; planejamento de aulas; análise de material didático; produção de material didático; regência de aula sob supervisão do professor responsável pela sala de aula; elaboração de diário de campo; avaliação do processo de ensino/aprendizagem; e elaboração de relatório técnico.

O Estágio Curricular Supervisionado será composto de quatro momentos: o primeiro compreende uma etapa de fundamentação da prática de estágio e observação do cotidiano escolar; o segundo é de regência nos anos finais do ensino fundamental; o terceiro, de regência no ensino médio; e o quarto contempla a vivência de práticas educativas, em diferentes processos educacionais nas diferentes modalidades de ensino na Educação Básica (Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação a Distância).

Ao aluno já engajado em atividade de docência, no âmbito das escolas de

educação básica, que desempenhe atividades claramente relacionadas à docência de Língua Portuguesa e suas literaturas no Ensino Fundamental ou Ensino Médio, ser-lhe-á concedido reconhecimento de até 50% do estágio, a partir da comprovação de vínculo relacionada ao exercício de Magistério, sendo obrigatória a realização do Estágio Curricular Supervisionado I, tendo em vista o caráter basilar assumido por esta disciplina no âmbito da prática profissional docente.

11 SISTEMA E AVALIAÇÃO DO PPC

Na perspectiva de assegurar a efetivação do curso na dimensão nele proposta, será desencadeado um processo permanente de avaliação do seu Projeto Pedagógico, tendo em vista possibilitar a consistência necessária à formação docente dele decorrente.

Competirá ao Núcleo Docente Estruturante, em consonância com o Colegiado, o acompanhamento e a avaliação do Curso, como preveem a Resolução nº 01 do CONAES²², de 17/06/2010, e as Portarias Internas nº 1713/GR²³ e 1714/GR²⁴, de 01/12/2010. Para tanto, os mecanismos avaliativos a serem implementados devem contemplar uma dimensão institucional e uma dimensão de desempenho acadêmico, em conformidade com os preceitos previstos para a avaliação da educação superior delineados pelo MEC/INEP.

O curso será também submetido à apreciação da sociedade, por meio de ações docentes e discentes expressas na produção acadêmica e nas atividades desenvolvidas no âmbito dos espaços de atuação profissional.

Poderá ser adotado o roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições de ensino que se constitui dos seguintes tópicos:

1. Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação.
2. Corpo docente: formação profissional, condições de atuação e desempenho acadêmico e profissional.
3. Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca e, particularmente, laboratórios específicos.

A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos por meio de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional.

²² Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

²³ Referente ao Colegiado de cursos do IFAL.

²⁴ Referente ao Núcleo Docente Estruturante do IFAL.

12 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

O curso de Licenciatura em Letras funciona no Campus Maceió, que possui salas de aula; auditórios; laboratórios de informática; Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE); biblioteca; setores médico, odontológico e psicológico; Serviço de Atendimento Nutricional Estudantil (SANE); setor gráfico; e equipamentos multimídia.

O curso possui sala da coordenação, sala de professores, biblioteca setorial, espaço de estudos para os alunos. Tais ambientes possuem os seguintes equipamentos: computadores, impressora, *data-show* e aparelhos audiovisuais.

No que se refere à política de atendimento a portadores de necessidades especiais, a estrutura física do *campus* Maceió atende aos alunos permitindo-lhes fácil acesso aos espaços de uso das salas de aula, laboratórios e demais dependências.

13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em seu corpo docente, o curso de licenciatura em Letras do IFAL é composto por professores do *campus* Maceió, nas diversas áreas de conhecimento, bem como por professores de outros *campi* constantes do quadro de pessoal do IFAL, conforme quadro abaixo.

PROFESSOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO
Ângela Baraldi Pacheco	Licenciatura em Letras	Mestrado
Ana Luiza Araújo Porto	Licenciatura em História	Mestrado
Antônio Cícero de Araújo	Licenciatura em Letras	Doutorado
Antônio Carlos Santos de Lima	Licenciatura em Letras	Mestrado
Antônio Warner Araújo Vasconcelos	Licenciatura em Letras	Mestrado
Ari Denisson da Silva	Licenciatura em Letras	Mestrado
Carlos de Oliveira Nunes Magalhães	Licenciatura em Letras	Mestrado
Carlos Henrique Almeida Alves	Licenciatura em Letras	Doutorado
Cleusa Salvina Ramos Maurício Barbosa	Licenciatura em Letras	Doutorado
Cristiano Lessa de Oliveira	Licenciatura em Letras	Doutorado
Divanir Maria de Lima	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado
Elaine Cristina Rapôso dos Santos	Licenciatura em Letras	Mestrado
Elaine dos Reis Soeira	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado
Elaine Santos	Licenciatura em Letras	Mestrado
Eliza Magna de Souza Barbosa	Licenciatura em Artes Cênicas	Mestrado
Elisabete Duarte de Oliveira	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado
Fábio José dos Santos	Licenciatura em Letras	Doutorado
Fábio Soares Gomes	Licenciatura em Filosofia	Mestrado
Gisele Fernandes Loures	Licenciatura em Letras	Doutorado
Herbert Nunes de Almeida	Licenciatura em Letras	Doutorado
João Henrique da Costa Cardoso	Licenciatura em Letras	Doutorado
Magda Maria Gomes Brandão Zanotto	Licenciatura em Letras	Mestrado
Maria Aparecida Silva	Licenciatura em Letras	Doutorado
Maria Lucilene da Silva	Licenciatura em Letras	Doutorado
Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado
Maria do Carmo Milito Gama	Licenciatura em Letras	Doutorado
Nádia Mara da Silveira	Bacharelado em Psicologia	Doutorado
Regina Maria de Oliveira Brasileiro	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado

PROFESSOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO
Rejane Alves da Silva	Licenciatura em Letras	Mestrado
Rossana Viana Gaia	Bacharelado em Jornalismo	Doutorado
Silvia Regina Silva Mota	Licenciatura em Letras	Mestrado
Solange Enoi Melo de Resende	Licenciatura em Ciências Sociais	Mestrado

O Curso de Licenciatura em Letras/Português tem o apoio técnico-administrativo do *campus* Maceió na seguinte estrutura:

1. Diretoria de Ensino;
2. Coordenador da Licenciatura;
3. Coordenador do Curso;
4. Departamento de Apoio Acadêmico;
5. Coordenação de Registros Escolares;
6. Coordenação de Integração Escola-Empresa.

14 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES

Concluído todo o itinerário formativo, previsto no plano de curso, o estudante fará jus ao respectivo diploma de graduação como licenciado em Português. Os diplomas serão emitidos pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos do IFAL, após a integralização das 3.660 horas do curso, com todos os seus componentes curriculares (disciplinas dos eixos): conhecimentos básicos, didático-pedagógicos, específicos da área de atuação e integrador, além das disciplinas eletivas, das atividades acadêmico-científico-culturais, do estágio curricular supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Para a obtenção do diploma, cabe, ainda, ao concluinte, participar do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação cujo objetivo é “apreender o resultado do processo de aprendizagem dos concluintes de educação superior em suas áreas de formação”²⁵. O ENADE é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

²⁵ MINISTÉRIO da Educação. *Manual do ENADE 2014*. Brasília, 2014.

15 PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

1º PERÍODO

Leitura e Produção de Textos	
Carga horária da disciplina: 80	Carga horária semanal: 4
Ementa	
Conhecimento das concepções de linguagem que fundamentam o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Concepções de leitura no trabalho com o texto em sala de aula. Leitura, produção e refacção de gêneros discursivos diversos.	
Bibliografia básica	
<p>BELTRAN, José Luiz. <i>O ensino de português</i>. São Paulo: Moraes LTDA.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. <i>A inter-ação pela linguagem</i>. São Paulo: Contexto.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. <i>Prática de textos para estudantes universitários</i>. Petrópolis, RJ: Vozes.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>GALVEZ, C; ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, P. (orgs.). <i>O texto: escrita e leitura</i>. Campinas, SP: Pontes.</p> <p>GARCIA, O. <i>Comunicação em prosa moderna</i>. Rio de Janeiro: G. Vargas.</p> <p>GERALDI, João Wanderley et alii. <i>O texto em sala de aula: leitura & produção</i>. Cascavel, PR: Assoeste.</p> <p>ORLANDI, Eni Pulcinelli. <i>A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso</i>. Campinas, SP: Pontes.</p> <p>SERAFINI, M. T. <i>Como escrever textos</i>. Rio de Janeiro: Globo.</p>	

Fundamentos da Linguística I**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens. Pressupostos teórico-metodológicos das correntes da Linguística moderna. Contribuições de Saussure, Bloomfield, Jakobson, Chomsky, entre outros, para os estudos da linguagem.

Bibliografia básica

FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à lingüística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto. _____ . *Introdução à lingüística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto.
SAUSSURE, F. *Curso de Lingüística Geral*. Trad.: Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, Michael. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: HUCITEC.
BORBA, F. S. da. *Introdução aos estudos lingüísticos*. Campinas, SP: Pontes.
CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. *História da Lingüística*. Petrópolis: Vozes, 1975.
LYONS, J. *Introdução à lingüística teórica*. Trad.: R. V. Mattos; H. Pimentel. São Paulo: Nacional/EDUSP.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez. v. 1 e 2.

Teoria da Literatura I**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Reflexão acerca dos fundamentos da teoria da literatura, problematização da natureza e da função de seu objeto e estudo dos gêneros literários, desde a Antiguidade Clássica até os estudos contemporâneos, com base em textos teórico-críticos e leitura de obras literárias.

Bibliografia básica

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina.
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. Trad. de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix.
LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2 volumes.

Bibliografia complementar

CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo: Becca.
MOISÉS, Massaud. *A criação literária: prosa*. São Paulo: Cultrix.
_____. MOISÉS, Massaud. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix.
SOARES, Angélica. *Gêneros literários*. São Paulo: Ática. (Princípios, 166).
SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da literatura*. São Paulo: Ática. (Princípios, 46).

Latim na Formação da Língua Portuguesa I	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3
Ementa	
<p>A língua e os romanos. O latim clássico e o latim vulgar. As línguas novilatinas, especialmente o Português. Fonologia e fonética: o alfabeto latino, a pronúncia, a acentuação e a ortografia. A morfologia nominal: os casos e as declinações do latim. A 1ª declinação latina: <i>-a, -ae</i>. A 2ª declinação latina: <i>-us (-er, -ir), í</i>. A morfologia verbal: 1ª conjugação regular latina (tempos do <i>Infectum</i> e do <i>Perfectum</i>). O Verbo <i>Sum</i>.</p>	
Bibliografia básica	
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática Latina: Curso Único e Completo</i>. São Paulo: Saraiva.</p> <p>RÓNAI, Paulo. <i>Gradus Primus</i>. São Paulo: Editora Cultrix.</p> <p>DICIONÁRIO Latim/Português-Português/Latim (Dicionários Acadêmicos). Porto Editora.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>BERGE, Dr. Fr. Damião. O.F.M. ET alli. <i>ARS Latina</i>. Tomo 1. Petrópolis: Editora Vozes.</p> <p>FURLAN, Osvaldo A. <i>A Gramática Básica do Latim</i>. Florianópolis: Editora da UFSC.</p> <p>GAIO, Antônio Pereira. <i>Em dia com o Latim</i>. Juiz de Fora: Editora da UFJF.</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. <i>Introdução à Teoria e Prática do Latim</i>. Brasília: Editora UNB.</p> <p>RÓNAI, Paulo. <i>Não Perca o Seu Latim</i>. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.</p>	

Metodologia Científica	
Carga horária da disciplina: 40	Carga horária semanal: 2
Ementa	
O conhecimento científico. Conceitos básicos de pesquisa. Tipos de pesquisa. As técnicas de estudo. Aspectos técnicos da redação.	
Bibliografia básica	
ANDRADE, Maria Margarida. <i>Introdução à Metodologia do trabalho científico</i> . 10. ed. São Paulo: Atlas.	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. <i>Fundamentos da metodologia científica</i> . São Paulo, Atlas.	
SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Cortez & Moraes.	
Bibliografia complementar	
COSTA, Ana Rita et aliae. <i>Orientações para produção de trabalhos acadêmicos</i> . Maceió: EDUFAL.	
FURASTÉ, Pedro Augusto. <i>Normas técnicas para o trabalho científico</i> . Porto Alegre.	
MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lília Santos; LOUSADA, Eliane. <i>Resumo</i> . São Paulo: Parábola Editorial. v. 1.	
_____. <i>Resenha</i> . São Paulo: Parábola Editorial. v. 2.	
SALVADOR, Ângelo Domingos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica</i> . Porto Alegre: Sulina.	

Docência na Educação Básica**Carga horária da disciplina:** 40**Carga horária semanal:** 2**Ementa**

A constituição histórica do trabalho docente. A natureza do trabalho docente. Trabalho docente e relações de gênero. A autonomia do trabalho docente. A proletarianização do trabalho docente. Papel do Estado e a profissão docente. A formação e a ação política do docente no Brasil. A escola como *lócus* do trabalho docente. Profissão docente e legislação.

Bibliografia básica

APPLE, M. W. **Trabalho docente e textos**. Porto Alegre: ARTMED.

BRASIL. MEC/Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CP n.009/2001*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. In: www.mec.gov.br.

CATANI, D.B. et al. *Docência, memória e gênero: Estudos sobre formação*. São Paulo: Escrituras.

Bibliografia complementar

COSTA, M. V. *Trabalho docente e profissionalismo*. Porto Alegre: Sulina.

ESTEVE, J. M. *O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores*. Bauru/SP: Edusc.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.

HYPOLITO, A. L. M. *Trabalho docente, classe social e relações de gênero*. Campinas/SP: Papyrus.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez.

Educação, Comunicação e Tecnologias**Carga horária da disciplina: 40****Carga horária semanal: 2****Ementa**

Identificação/compreensão da cultura imagética e seus desdobramentos culturais e educacionais. Análise teórica da relação educação e comunicação. A interatividade e as tecnologias digitais e suas implicações no ambiente pedagógico contemporâneo. Recursos digitais e aprendizagem na educação básica. *E-learning* e ambientes virtuais de aprendizagem.

Bibliografia básica

KENSKI, Vani M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas, SP: Papyrus.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34.

_____. *Tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34.

Bibliografia complementar

BELLONI, M. L. *Educação a distância*. Campinas, SP: Autores Associados.

COLL, C; MONERO, C. (orgs.). *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação*. Porto Alegre: Artmed.

MASETTO, Marcos, MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Papyrus: Campinas.

SILVA, Marco; SANTOS, Edméa. *Avaliação da aprendizagem em educação online*. São Paulo: Loyola.

SILVA, Marco. *Educação online*. São Paulo: Loyola.

2º PERÍODO

Fundamentos da Linguística II**Carga horária da disciplina:** 60**Carga horária semanal:** 3**Ementa**

Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens. Pressupostos teórico-metodológicos das correntes da Linguística moderna. Contribuições de Benveniste, Bakhtin, Labov, Pecheux, Goffman, entre outros, para os estudos da linguagem.

Bibliografia básica

BENVENISTE, Emile. O aparelho formal da enunciação. In. Emile Benveniste. *Problemas de Linguística Geral II*. Campinas, SP: Pontes.

GOFFMAN, Erving. A situação negligenciada. In. Branca Telles Ribeiro e Pedro M. Garcez. *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Loyola.

LUCCHESI, Dante. O sistema no domínio da mudança (3ª parte). In. Dante Lucchesi. *Sistema, mudança e linguagem: um percurso na história da linguística moderna*. São Paulo: Parábola Editorial.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2004.

BORTONI- RICARDO, Stella Maris. *A sociolinguística na pós-modernidade*. In. Stella Maris Bortoni-Ricardo. *Nós chegamos na escola, e agora? – a sociolinguística e educação*. São Paulo: Parábola Editorial.

LAVOV, William. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial.

ORLANDI, Eni. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes.

SANTOS FILHO, Ismar Inácio. *Fundamentos da linguística II*. UAB – Universidade Aberta do Brasil: Maceió.

Teoria da Literatura II**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Estudo das correntes críticas da literatura difundidas no século XX, com base em leituras teórico-críticas e leitura de obras literárias.

Bibliografia básica

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: Nacional.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: M. Fontes.

TOLEDO, Dionísio de Oliveira (org.). *Teoria da literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Globo.

Bibliografia complementar

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina.

CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo: Becca.

LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura nas suas fontes*. Rio de Janeiro: F. Alves. v. 1 e 2.

TAVARES, Hênio. *Teoria literária*. Belo Horizonte: Itatiaia.

SCHWARZ, Roberto. *Que horas são? Ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras.

Literatura de Língua Portuguesa	
Carga horária da disciplina: 80	Carga horária semanal: 4
Ementa	
Panorama da literatura em língua portuguesa, desde suas origens, refletindo sobre suas transformações estilísticas e temáticas e sobre sua expansão pelos países lusófonos, num confronto com a literatura brasileira.	
Bibliografia básica	
ABDALA JÚNIOR. <i>Literatura, história e política: literaturas de língua portuguesa no século XX</i> . São Paulo: Ática.	
BOSI, Alfredo. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix.	
FERREIRA, M. <i>Literaturas africanas de expressão portuguesa</i> . São Paulo: Ática.	
Bibliografia complementar	
MOISÉS, Massaud. <i>A literatura portuguesa através dos textos</i> . São Paulo: Cultrix.	
PERRONE-MOISÉS, Leyla. <i>Fernando Pessoa – alguém do eu, além do outro</i> . São Paulo: M. Fontes.	
REIS, Carlos (dir.). <i>História crítica da literatura portuguesa</i> . Lisboa: Verbo.	
SARAIVA, Antônio José. <i>Iniciação à literatura portuguesa</i> . São Paulo: Companhia das Letras.	
SPINA, Segismundo. <i>A lírica trovadoresca</i> . São Paulo: Ed. USP.	

Latim na Formação da Língua Portuguesa II	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3
Ementa	
A 3ª declinação latina: <i>-várias terminações, -is</i> . A morfologia verbal: 2ª conjugação regular latina (tempos do <i>Infectum</i> e do <i>Perfectum</i>). As preposições. Os advérbios. As conjunções. Os pronomes. Os adjetivos.	
Bibliografia básica	
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática Latina: Curso Único e Completo</i> . São Paulo: Saraiva.	
RÓNAI, Paulo. <i>Gradus Primus</i> . São Paulo: Editora Cultrix.	
DICIONÁRIO Latim/Português-Português/Latim (Dicionários Acadêmicos). Porto Editora.	
Bibliografia complementar	
BERGE, Dr. Fr. Damião. O.F.M. ET alli. <i>ARS Latina</i> . Tomo 1. Petrópolis: Editora Vozes.	
FURLAN, Osvaldo A. <i>A Gramática Básica do Latim</i> . Florianópolis: Editora da UFSC.	
GAIO, Antônio Pereira. <i>Em dia com o Latim</i> . Juiz de Fora: Editora da UFJF.	
GARCIA, Janete Melasso. <i>Introdução à Teoria e Prática do Latim</i> . Brasília: Editora UNB.	
RÓNAI, Paulo. <i>Não Perca o Seu Latim</i> . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.	

Política e Organização da Educação Básica no Brasil**Carga horária da disciplina: 80****Carga horária semanal: 4****Ementa**

Panorama geral do Ensino Básico no Brasil, com ênfase na legislação recente que estabelece o marco regulatório do ensino básico no país. Estudo e análise do sistema educacional brasileiro nos seus diversos níveis e modalidades considerando os aspectos administrativos, pedagógicos, financeiros e políticos. As políticas públicas e privadas de educação no Brasil. A educação como direito público universal.

Bibliografia básica

CARNEIRO, Moacir Alves. *LDB fácil: leitura crítica compreensiva*, artigo a artigo. Petrópolis: Vozes.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. *Política e trabalho e na Escola*. Belo Horizonte: Autêntica.

PLANK, David N. *Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública*. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia complementar

AZEVEDO, J. M. A. *Educação como política pública*. São Paulo: Autores Associados.

DEMO, Pedro. *A nova LDB: ranços e avanços*. São Paulo: Papirus.

GADOTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artmed.

SAVIANI, Dermeval. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. São Paulo: Cortez.

STOER e CORTESÃO. *A transnacionalidade da educação – da crise da educação à educação da crise*. Coimbra: Afrontamentos.

Projetos Integradores I**Carga horária da disciplina:** 120**Carga horária semanal:** 6**Ementa**

Estudo da linguagem da arte como forma de reflexão sobre temáticas sociais, culturais e históricas que envolvem a prática de sala de aula; trabalho com as habilidades relacionadas à expressividade e à comunicação estética no âmbito do ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura Brasileira; discussão sobre os saberes relativos à comunicação, à expressão e à cultura no cotidiano do professor.

Bibliografia básica

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

CARVALHO, Marina Miranda de. *O curso teatro na educação (CTE) e os jogos teatrais de Viola Spolin: histórico e considerações*. São Paulo: PUC.

KOUDELA, Ingrid Dormien Brecht. *Um Jogo de aprendizagem*. São Paulo: Perspectiva.

Bibliografia complementar

DINIZ, Gleidemar J. R. *Psicodrama pedagógico e teatro/educação*. São Paulo: Icone.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra.

_____. *Educação como prática de liberdade*. São Paulo: Paz e Terra.

MALUF, Sheila Diab. (org.). *Reflexões sobre a prática docente*. Maceió: Catavento.

SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia: polêmicas do nosso tempo*. Campinas, SP: Autores Associados.

3º PERÍODO

Literatura Brasileira I**Carga horária da disciplina:** 60**Carga horária semanal:** 3**Ementa**

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão de textos literários brasileiros, desde as suas primeiras manifestações até o período do Arcadismo, a partir da compreensão do processo de construção estética e sociocultural.

Bibliografia básica

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: Itatiaia. (v. 2).

CARPEAUX, Otto Maria. *História da literatura ocidental*. Rio de Janeiro: Alhambra. (v. 3).

CASTELLO, José Aderaldo. *A literatura brasileira: origens e unidade*. São Paulo: Edusp. (v. 2).

Bibliografia complementar

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras.

_____. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.

COUTINHO, Afrânio (org.). *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana. (v. 1, 2 e 3).

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de literatura colonial*. São Paulo: Brasiliense.

RONCARI, Luiz. *Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos*. São Paulo: Edusp.

Fonética e Fonologia	
Carga horária da disciplina: 80	Carga horária semanal: 4
Ementa	
Estudos sobre os conceitos básicos da fonética e da fonologia clássica, bem como sobre teorias fonológicas modernas, com aplicações ao Português Brasileiro.	
Bibliografia básica	
BISOL, Leda (org.). <i>Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS.	
CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. <i>Iniciação à fonética e à fonologia</i> . Rio de Janeiro: J. Zahar.	
CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. <i>Estrutura da Língua Portuguesa</i> . Petrópolis: Vozes.	
Bibliografia complementar	
CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico</i> . Campinas: Mercado de Letras.	
GUSSENHOVEN, Carlos; JACOBS, Haike. <i>Understanding Phonology</i> . London: Arnold.	
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). <i>Introdução à Lingüística. Domínios e Fronteiras</i> . São Paulo: Cortez.	
SELKIRK, Elisabeth O. The Syllable. In: HULST, H. V. D.; SMITH, N. (ed.). <i>The Structure of Phonological Representations</i> . (part II). Cinnaminson, Foris Publications.	
SILVA, Thais Cristóforo. <i>Fonética e fonologia do português</i> . São Paulo, Contexto.	

Sociologia da Educação

Carga horária da disciplina: 60

Carga horária semanal: 3

Ementa

A origem do ser social; Contexto histórico do surgimento da sociologia; Visão evolutiva das correntes sociológicas que constituem as bases teóricas para a prática educacional e sua aplicação enquanto correntes pedagógicas, permitindo aos futuros docentes a identificação das determinantes sociológicas presentes nos trabalhos didático-pedagógicos; Trabalho e educação; Estado e educação; Educação e sociedade no Brasil atual: problemas e perspectivas.

Bibliografia básica

COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução ao estudo da sociedade*. São Paulo: moderna.

FORACCHI, Marialice Mecanrine. *Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação*. São Paulo: Nacional.

SOUZA, João Valdir Alves. *Introdução à sociologia da educação*. São Paulo: Coleções Biblioteca Universitárias.

Bibliografia complementar

MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da educação*. São Paulo: Loyola.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. *Introdução à sociologia da educação*. São Paulo: Ática.

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. Rio de Janeiro: Lamparina.

TOMAZI, Nelson Dacio. *Iniciação à sociologia*. São Paulo: Atual.

TOSCANO, Moema. *Introdução à sociologia educacional*. Petrópolis: Vozes.

Desenvolvimento e Aprendizagem**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao Licenciado em Letras construir uma postura de sala de aula que facilite as relações professor e aluno, promovendo um ensino-aprendizagem de qualidade, através dos conteúdos científicos da psicologia aplicada à educação que se apoia nas contribuições das teorias do desenvolvimento e aprendizagem de Piaget, Vigostsky, Gardner e Goleman.

Bibliografia básica

GARDNER, Howard. *Inteligências Múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre : Artes Médicas.

PIAGET, Jean. *O Nascimento da Inteligência na Criança*. Rio de Janeiro: Zahar.

VYGOTSKY, L. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: M. Fontes.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, José Ronaldo Mendes et al. *Novos Rumos em Comunicação Interpessoal*. São Paulo: NOBEL.

ANDREOLA, Balduino A. *Dinâmica de Grupo. Jogo da Vida e Didática do Futuro*. Petrópolis–RJ: Vozes.

ANTUNES, Celso. *Jogos Para a Estimulação das Múltiplas Inteligências*. Petrópolis-RJ; Vozes.

BEE, Helen. *A Criança em Desenvolvimento*. São Paulo: Harper & Row do Brasil.

GOLEMAN, Daniel - *Inteligência emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva.

Filosofia da Educação**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Processos filosóficos que fundamentam as concepções de educação; a matriz grega do pensamento ocidental e sua relação com a educação; pensamento moderno e contemporâneo da educação; a práxis educativa na contemporaneidade.

Bibliografia básica

ARANHA, Maria Lucia. *Temas de filosofia*. São Paulo: Moderna.

BRANDÃO, Z. (org.). *A crise dos paradigmas e a educação*. São Paulo: Cortez.

SILVA, Divino José; PAGNI, Pedro Angelo (org.). *Introdução à filosofia da educação: temas contemporâneos da história*. São Paulo: Avercamp.

Bibliografia complementar

ABBAGNANO, Nicola. *História da filosofia*. Trad. de Antônio B. Coelho. Lisboa: Presença. (v. I – XIV).

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática.

LIPMAN, M. *O pensar na educação*. Rio de Janeiro: Vozes.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Introdução à filosofia: aprendendo a pensar*. São Paulo: Cortez.

PAGNI, Pedro Ângelo; SILVA, Divino José da (org.). *Introdução à filosofia da educação: temas contemporâneos e história*. São Paulo: Avercamp.

Projetos Integradores II**Carga horária da disciplina:** 120**Carga horária semanal:** 6**Ementa**

Discussão sobre os fenômenos da leitura e da produção de textos orais e escritos, propondo uma visão complexa das relações que estão associadas ao ato de ler e de produzir textos em eventos comunicativos os quais supõem a língua em uso. Problematização do trabalho com os gêneros discursivos na sala de aula, bem como as implicações pedagógicas dessa prática para a formação de sujeitos capazes de refletir sobre a língua/linguagem em situações concretas de comunicação.

Bibliografia básica

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola Editorial.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: M. Fontes.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)*. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.

4º PERÍODO

Literatura Brasileira II**Carga horária da disciplina:** 60**Carga horária semanal:** 3**Ementa**

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão de textos literários do Romantismo ao Parnasianismo/Symbolismo, com base na compreensão das relações entre literatura, cultura e sociedade.

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.
 CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. (v. 2).
 FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Duas Cidades.

Bibliografia complementar

BRADBURY, Nalcom & McFARLANE, James. *Modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras.
 COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana. (v. 4, 5 e 6).
 GOMES, Álvaro Cardoso. *A estética simbolista*. São Paulo: Cultrix.
 GUINSBURG, Jacob (org.). *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva.
 HELENA, Lúcia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática.

Morfologia	
Carga horária da disciplina: 80	Carga horária semanal: 4
Ementa	
<p>A disciplina constitui-se de um conjunto de conhecimentos teóricos e aplicados sobre os aspectos morfológicos da Língua Portuguesa analisado no âmbito da Gramática Tradicional, focalizando a determinação do papel dos estudos morfológicos na tradição gramatical e analisando os temas morfológicos tradicionais, tais como (classes gramaticais, estrutura e formação de palavras), bem como o tratamento dado aos conceitos morfológicos (entre outros, flexão e derivação) na gramática normativa. A comparação entre os enfoques científicos (linguísticos) e tradicionais dos conceitos morfológicos embasará a discussão do ensino da morfologia.</p>	
Bibliografia básica	
<p>MONTEIRO, José Lemos. <i>Morfologia Portuguesa</i>. Campinas: Pontes. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática na escola</i>. São Paulo: Contexto. ROSA, Maria Carlota. <i>Introdução à morfologia</i>. São Paulo: Contexto.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática metódica da língua portuguesa</i>. São Paulo: Saraiva. KOCH, Ingedore B. Villaça. <i>Linguística aplicada ao português: morfologia</i>. São Paulo: Cortez. MACAMBIRA, José Rebouças. <i>A estrutura morfo-sintática do português</i>. São Paulo: Pioneira. ROCHA, Luiz Carlos de Assis. <i>Estruturas morfológicas do português</i>. São Paulo. M. Fontes. ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. <i>Gramática normativa da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: J. Olympio.</p>	

Antropologia Cultural

Carga horária da disciplina: 40

Carga horária semanal: 2

Ementa

Introdução à Antropologia. Cultura e Sociedade. Processos Evolutivos. Diversidade das culturas criadas pelas populações humanas, através do tempo e do espaço, para satisfazer suas necessidades de sobrevivência material, reprodução e realização psíquica. Mostra os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas. Teorias sobre cultura e sociedade; os elementos formativos da cultura; formação da cultura brasileira: influência da cultura indígena, influência da cultura africana, influência da cultura europeia; a miscigenação desde a gênese da cultura brasileira; os movimentos culturais de vanguarda; a história oral; tecnologias e culturas de massas.

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *Cultura brasileira: temas e situações*. São Paulo: Ática.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESSOTO, Zelia Maria Neves. *Antropologia: uma introdução*. São Paulo: Atlas.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de. *Pequena história da formação social brasileira*. Rio de Janeiro: Graal.

ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. São Paulo: Escala.

FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SODRÉ, Nelson Werneck. *Síntese de história da cultura brasileira*. São Paulo: Bertrand Brasil.

TOLRA, Philippe Laburthe; WARNIER, Jean-Pierre. *Etnologia/Antropologia*. Petrópolis: Vozes.

Didática Geral	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3

Ementa

A trajetória histórica da Didática, sua conceitualização e identificação do objeto de estudo. O papel da Didática no contexto das Ciências da Educação ao longo do processo histórico brasileiro. A função técnico-político-pedagógica da Didática na formação do educador. Estudo das tendências pedagógicas que norteiam a Didática e sua relação com o processo de ensino e aprendizagem. Elaboração de planos de ensino, tendo por base o contexto de atuação dos professores, suas concepções pedagógicas e as características de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos da Educação Básica.

Bibliografia básica

CANDAU, V. M. *A didática em questão*. Petrópolis, RJ: Vozes.

LIBÂNEO, J. C. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Cortez.

PARRA, C.; Saiz, I. (org.). *Didática da Matemática - Reflexões psicopedagógicas. Os diferentes papéis do professor*. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia complementar

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.

MAZETTO, M. T. *Didática: a aula como centro*. São Paulo: FTD.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. Ms. *Por que planejar? Como Planejar? Currículo – área – série*. Petrópolis: Vozes.

VASCONCELOS, C. dos S. *Planejamento: projetos de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad.

VEIGA, I. P. de A. *Repensando a didática*. São Paulo: Papirus.

História da Educação	
Carga horária da disciplina: 40	Carga horária semanal: 2
Ementa	
Análise histórica da Educação, com foco na Educação brasileira e alagoana. As implicações da história na prática pedagógica e na organização das instituições educacionais, destacando as contribuições desse campo teórico para a reflexão e a problematização da Educação no mundo contemporâneo.	
Bibliografia básica	
<p>ARANHA, Maria. <i>História da educação e da pedagogia geral e do Brasil</i>. São Paulo: Moderna.</p> <p>VEIGA, Cynthia Greive. <i>História da educação</i>. São Paulo: Ática.</p> <p>VERÇOSA, Elcio de Gusmão. <i>Cultura e educação nas Alagoas</i>. Maceió: EDUFAL.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>ADORNO, Theodor W. <i>Educação e emancipação</i>. São Paulo: Paz e Terra.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. <i>500 anos de educação no Brasil</i>. Belo Horizonte: Autêntica.</p> <p>STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (org.). <i>Histórias e memórias da educação no Brasil</i>. v. I. Petrópolis: Vozes.</p> <p>_____. <i>Histórias e memórias da educação no Brasil</i>. v. II. Petrópolis: Vozes.</p> <p>_____. <i>Histórias e memórias da educação no Brasil</i>. v. III. Petrópolis: Vozes.</p>	

Projetos Integradores III**Carga horária da disciplina: 120****Carga horária semanal: 6****Ementa**

Reflexão sobre as diversidades culturais, étnicas e de gêneros, inseridas num contexto de discussão mais amplo, que envolve também outros temas de relevância social e política, como as questões relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável; Discussão acerca do trabalho com a transversalidade dos temas na sala de aula como uma forma de valorizar as diferenças e de desenvolver a responsabilidade social e o senso crítico no processo de ensino/aprendizagem da língua.

Bibliografia básica

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A.

COSTA, Marisa Varraber (org.). *O currículo nos limiões do contemporâneo*. Rio de Janeiro: DP&A.

ANDRADE, Marcelo. *Tolerar é pouco? Pluralismo, mínimos éticos e prática pedagógica*. Petrópolis, RJ: DP et Alii.

Bibliografia complementar

AYRARGUES, P. CASTRO R. S.; LOUREIRO, C.F.B. (orgs.). *Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania*. São Paulo: Cortez.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Terceiro e quarto ciclos. Apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF.

CANEN, Ana. *Educação multicultural, identidade nacional e pluralidade cultural: Tensões e implicações culturais*. Cadernos de Pesquisa, n. 111.

LOURO, G. L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis, RJ: Vozes.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. *Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores*. São Paulo: Érica.

5º PERÍODO

Literatura Brasileira III**Carga horária da disciplina:** 60**Carga horária semanal:** 3**Ementa**

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão de textos literários do Pré-Modernismo, compreendendo as vanguardas europeias até o segundo momento modernista, com base na compreensão das relações entre literatura, cultura e sociedade.

Bibliografia básica

BRADBURY, Nalcom; McFARLANE, James. *Modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

HELENA, Lúcia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática.

TELLES, Gilberto de Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

Bibliografia complementar

BOAVENTURA, Maria Eugênia. *A vanguarda antropofágica*. São Paulo: Ática.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.

GULLAR, Ferreira. *Vanguarda e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.

KARL, Frederck R. *O moderno e o modernismo: a soberania do artista (1885-1925)*. Rio de Janeiro: Imago.

SCHWARZ, Roberto. *Que horas são?: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras.

Sintaxe	
Carga horária da disciplina: 80	Carga horária semanal: 4
Ementa	
Análise sintática de base gramatical tradicional: revisão conceitual. Estudo dos conceitos básicos da sintaxe da língua portuguesa por meio de abordagens formais e/ou funcionais. Aplicação das noções sintáticas, da estrutura oracional mínima, a partir da composição de sintagmas e das relações textuais. Reflexões sobre as relações entre os conteúdos da sintaxe e semântica.	
Bibliografia básica	
AZEREDO, J. C. <i>Iniciação à Sintaxe do Português</i> . Zahar: Rio de Janeiro.	
CHOMSKY, Noam. <i>Aspectos da teoria da sintaxe</i> . Coimbra: A. Amado. (Trad. de José Antônio Meireles e Eduardo Paiva Raposo).	
MACAMBIRA, José Rebouças. <i>A estrutura morfo-sintática do português</i> . São Paulo: Pioneira.	
Bibliografia complementar	
BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Lucena.	
CARONE, Flávia de Barros. <i>Morfossintaxe</i> . Rio de Janeiro: Ática.	
PERINI, Mário A. <i>Gramática descritiva do português</i> . São Paulo: Ática.	
SILVA, M. Cecília P. de Souza; KOCH, Ingedore Villaça. <i>Linguística aplicada ao português: sintaxe</i> . São Paulo: Cortez.	
VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (org.). <i>Morfossintaxe e ensino de português: reflexões e propostas</i> . Letras/UFRJ.	

Sociolinguística**Carga horária da disciplina:** 60**Carga horária semanal:** 3**Ementa**

Estudo da língua em relação à sociedade, considerando as variações linguísticas de acordo com elementos externos, como os aspectos socioeconômicos dos falantes; e internos, como os aspectos morfo-sintáticos, semânticos e pragmáticos da língua. Descrição dos objetivos, conceitos-chave e perspectivas metodológicas da pesquisa em Sociolinguística, nas linhas variacionista e interacional. Implicações da perspectiva Sociolinguística da variação linguística em relação ao ensino de língua materna.

Bibliografia básica

BAGNO, Marcos. *A língua de Eulália: novela sociolingüística*. São Paulo: Contexto.
MONTEIRO, José Lemos. *Para compreender Labov*. Petrópolis, RJ: Vozes.
SPOLSKY, Bernard. *Sociolinguistics*. Oxford University Press.

Bibliografia complementar

CASTILHO, Ataliba T. de. O Português do Brasil. In: ILARI, Rodolfo. *Lingüística Românica*. São Paulo: Ática.
CUNHA, Celso. *Língua portuguesa e realidade brasileira*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro.
LABOV, W. *Modelos sociolingüísticos*. Madrid: Cátedra.
PERINI, Mário. *Sofrendo a gramática*. São Paulo: Ática.
POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. São Paulo: Mercado de Letra.

Organização e Gestão Escolar	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3
Ementa	
Estudo da escola como organização social e educativa: concepções, características e elementos constitutivos do sistema de organização e gestão do trabalho escolar, da constituição do projeto político-pedagógico da Escola, segundo os pressupostos teóricos e legais vigentes, na perspectiva do planejamento participativo.	
Bibliografia básica	
LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e gestão da escola: teoria e prática</i> . Goiânia: Alternativa.	
LIMA, Licínio C. <i>A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica</i> . São Paulo: Cortez.	
LÜCK, Heloísa. <i>Gestão educacional: uma questão paradigmática</i> . Série Cadernos de Gestão. v.1. Petrópolis, RJ: Vozes.	
Bibliografia complementar	
FERREIRA, Naura Sirya Carapeto; AGUIAR, Márcia. Angela Silva. (orgs.). <i>Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos</i> . São Paulo:	
GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís. A. <i>Temas para um projeto político pedagógico</i> . Petrópolis, RJ: Vozes.	
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira Oliveira; TOSCHI, Mirza Seabra. <i>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</i> . São Paulo: Cortez.	
OLIVEIRA, M. A. M (org.). <i>Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens</i> . Petrópolis, RJ: Vozes.	
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.). <i>Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível</i> . São Paulo: Papirus.	

Projetos Integradores IV	
Carga horária da disciplina: 120	Carga horária semanal: 6
Ementa	
Reflexão sobre o ensino de gramática na escola, pautando-se nos conhecimentos teórico-científicos da área e nas concepções de ensino de língua portuguesa; proposta de produção de novas abordagens metodológicas, em consonância com as ideias de leitura, escrita e gêneros discursivos.	
Bibliografia básica	
FRANCHI, Carlos; NEGRÃO, Esmeralda Vailati; MÜLLER, Ana Lúcia. <i>Mas o que é mesmo “gramática”?</i> São Paulo: Parábola Editorial.	
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.</i> São Paulo: Cortez.	
VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. <i>Ensino de gramática: descrição e uso.</i> São Paulo: Contexto.	
Bibliografia complementar	
ANTUNES, Irandé. <i>Aula de português: encontro e interação.</i> São Paulo: Parábola Editorial.	
AZEREDO, José Carlos de (org.). <i>Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino.</i> Petrópolis, RJ: Vozes.	
BECHARA, Evanildo. <i>Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?</i> São Paulo: Ática.	
BRITTO, Luiz Percival Leme. <i>A sombra do caos: ensino de língua X tradição gramatical.</i> Campinas, SP: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil.	
NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Que gramática estudar na escola?</i> São Paulo: Contexto.	

Estágio Curricular Supervisionado I**Carga horária da disciplina:** 120**Carga horária semanal:** 6**Ementa**

Reflexão sobre a situação do ensino de língua portuguesa na realidade da Educação Básica. Caracterização da escola campo de estágio enquanto espaço de atuação profissional, destacando sua função social e as relações existentes na realidade escolar. Observação e acompanhamento de práticas educativas, em diferentes processos educacionais, nos níveis e modalidades de ensino da Educação Básica, entendendo a complexidade da prática docente no ensino de língua portuguesa.

Bibliografia básica

CARVALHO, G. T. R. D.; ROCHA, V. H. L. (org.) *Formação de professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões*. São Paulo: Andross.

PICONEZ, S. C. B. (Org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papirus.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática*. São Paulo: Cortez.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola Editorial.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases*. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. *Lei de Estágio*. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2005.

CARVALHO, A. M. P. de. *Os estágios nos cursos de licenciatura*. São Paulo: Cengage Learning.

CASTRO, A. D. de.; CARVALHO, A. M. P. de. *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Cengage Learning.

6º PERÍODO

Literatura Brasileira IV**Carga horária da disciplina:** 60**Carga horária semanal:** 3**Ementa**

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão da ficção brasileira, a partir da geração de 45 até as manifestações poéticas contemporâneas, a crônica e o romance atual.

Bibliografia básica

MARCUSCHI, Luiz Antônio (org.). *Hipertexto e gêneros digitais*. São Paulo: Lucerna.
 MENEZES, Philadelpho. *Poética e visualidade: uma trajetória da poesia brasileira contemporânea*. Campinas (SP): Editora da UNICAMP.
 MENDONÇA, Antônio; SÁ, Álvaro. *Poesia de vanguarda no Brasil: de Oswald de Andrade ao poema visual*. Rio de Janeiro: Edições Antares.

Bibliografia complementar

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. *Teoria da poesia concreta*. São Paulo: Duas Cidades.
 HELENA, Lúcia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática.
 KARL, Frederck R. *O moderno e o modernismo: a soberania do artista (1885-1925)*. Rio de Janeiro: Imago.
 MOTTA, Sérgio Vicente; BUSATO, Susana. *Fragments do contemporâneo*. São Paulo: Cultura acadêmica.
 TELLES, Gilberto de Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

Semântica	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3
Ementa	
Descrição e análise de aspectos semânticos da língua portuguesa, nas abordagens lexical, sintática e textual-discursiva, relacionando-os ao ensino da língua materna.	
Bibliografia básica	
CANÇADO, Márcia. <i>Manual de Semântica: noções básicas e exercícios</i> . Belo Horizonte: Ed. da UFMG.	
ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. <i>Semântica</i> . São Paulo: Ática.	
OLIVEIRA, Roberta Pires de Oliveira. <i>Semântica formal: uma breve introdução</i> . Campinas, SP: Mercado de Letras.	
Bibliografia complementar	
FERRAREZI JR., Celso. <i>Semântica para educação básica</i> . São Paulo: Parábola Editorial.	
FIORIN, José Luiz (org.). <i>Introdução à lingüística II</i> . Princípios de análise. São Paulo: Contexto.	
ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica: brincando com a gramática</i> . São Paulo: Contexto.	
MOURA, Heronildes Maurílio de Melo. <i>Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática</i> . Florianópolis: Insular.	
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). <i>Introdução à linguística 2: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez.	

Linguística Aplicada

Carga horária da disciplina: 60

Carga horária semanal: 3

Ementa

Discussão a respeito das contribuições dos estudos e das pesquisas desenvolvidas pela Linguística Aplicada para questões relacionadas ao ensino e aprendizagem de línguas, como também à problemática da leitura e produção de textos na sala de aula através diversos posicionamentos teóricos existentes em torno de cada tema. Este nível de estudo caracteriza-se pelo desenvolvimento de dois tópicos: a linguística do texto no âmbito da evolução dos estudos linguísticos e as tendências da Linguística do Texto. A evolução nas abordagens textuais; fundamentação da linguística do Texto; O objeto de linguística do Texto; Fatores de conexão sequencial (coesão); Fatores de conexão conceitual cognitiva (coerência); A argumentação e as marcas da argumentatividade. Análise textual.

Bibliografia básica

MOITA LOPES, Luiz Paulo. *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras.

SIGNORINI, Inês e CAVALCANTI, Marilda. *Lingüística aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.

Bibliografia complementar

ANDRÉ, Marli. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papyrus.

BAKHTIN, Michael. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: HUCITEC.

CORACINI, Maria José R. Faria; BERTOLDO, Ernesto Sérgio (orgs.). *O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre/na sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras.

MARINHO, Marildes e SILVA, Ceris Salete Ribas (org.). *Leituras do professor*. Campinas: Mercado de Letras.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. (org.). *Por uma lingüística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial.

Planejamento Educacional e Avaliação da Aprendizagem	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3
Ementa	
Fundamentos, princípios, concepções do Planejamento Educacional e Avaliação da Aprendizagem. Estudo e análise das etapas e elementos que compõem o planejamento-ação e avaliação numa perspectiva multi e interdisciplinar. Elaboração de planos de ensino como forma de operacionalização da prática docente.	
Bibliografia básica	
GANDIN, Danilo. <i>Planejamento como prática educativa</i> . Rio de Janeiro: Loyola. LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar</i> . São Paulo: Cortez. PADILHA, Paulo Roberto. <i>Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola</i> . São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire.	
Bibliografia complementar	
GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. <i>Planejamento na sala de aula</i> . Petrópolis, RJ: Vozes. LIBÂNEO, José Carlos. O planejamento escolar. In:_____. <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez. (p.221-247). MENEGOLLA, Maximiliano; SANTANNA, Ilza Martins. <i>Por que planejar? Para que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula</i> . Petrópolis, RJ: Vozes. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. <i>Ensino: as abordagens do processo</i> . São Paulo: EPU. SAUL, Ana Maria. <i>Avaliação emancipatória</i> . São Paulo: Cortez, Autores Associados.	

Currículo	
Carga horária da disciplina: 40	Carga horária semanal: 2
Ementa	
Fundamentos, princípios e concepções de currículo, numa perspectiva histórico-crítica, segundo os paradigmas e normas legais vigentes norteando a construção do currículo no Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica.	
Bibliografia básica	
APPLE, Michel. <i>Ideologia e currículo</i> . São Paulo: Brasiliense. HERNANDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. <i>A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</i> . Porto Alegre: ARTMED. MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. <i>Currículo, cultura e sociedade</i> . São Paulo Cortez.	
Bibliografia complementar	
MORAES, M ^a Cândida. <i>O paradigma educacional emergente</i> . Campinas, SP: Papyrus. SANTOMÉ, Jurjo Torres. <i>Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado</i> . Tradução Cláudia Shilling. Porto Alegre: ARTMED. SAVIANI, Dermeval. <i>Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações</i> . São Paulo: Cortez, Autores associados. SILVA, Tomaz Tadeu. <i>Documentos de Identidade</i> . Belo Horizonte: Autêntica	

Estágio Curricular Supervisionado II	
Carga horária da disciplina: 120	Carga horária semanal: 6
Ementa	
<p>Observação, acompanhamento e vivência de práticas educativas nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), entendendo a complexidade da prática profissional na sua área de formação. Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental, tendo a pesquisa enquanto instrumento de investigação e reflexão da ação do professor. Regência e intervenção na realidade escolar, enquanto processo de ação e reflexão da prática docente, possibilitando a análise crítica e reorganização do processo de ensino-aprendizagem. Registro formal do processo de estágio.</p>	
Bibliografia básica	
<p>ANTUNES, Irandé. <i>Língua, texto e ensino: outra escola possível</i>. São Paulo: Parábola Editorial.</p> <p>SUASSUNA, Lívia. <i>Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática</i>. Campinas, SP: Parpirus.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática: ensino plural</i>. São Paulo: Cortez.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>CINTRA, Anna Maria Marques (org.). <i>Ensino de língua portuguesa: reflexão e ação</i>. São Paulo: EDUC.</p> <p>DIONÍSIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (orgs.). <i>O livro didático de português: múltiplos olhares</i>. Rio de Janeiro, Lucerna.</p> <p>_____; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). <i>Gêneros textuais e ensino</i>. Rio de Janeiro: Lucerna.</p> <p>OLIVEIRA, Luciano Amaral. <i>Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática</i>. São Paulo: Parábola Editorial.</p> <p>SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana (orgs.). <i>Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola</i>. Belo Horizonte: Autêntica.</p>	

7º PERÍODO

Literatura Infanto-Juvenil	
Carga horária da disciplina: 40	Carga horária semanal: 2
Ementa	
<p>Estudo da literatura infanto-juvenil, com base na problematização de seu conceito, análise de suas características e leitura de obras representativas nacionais e estrangeiras. Estudo das relações entre texto literário infanto-juvenil e sociedade, cultura e história, refletindo sobre as funções que esse tipo de literatura tem desempenhado ao longo de sua história, com ênfase nas funções poética, lúdica, pedagógico-moral e ideológica.</p>	
Bibliografia básica	
<p>COELHO, Nelly Novaes. <i>Literatura infantil: teoria, análise, didática</i>. São Paulo: Moderna.</p> <p>SOUZA, Gloria Pimentel Correia Botelho de. <i>A literatura infanto-juvenil brasileira vai muito bem, obrigada!</i> São Paulo: DCL.</p> <p>_____. <i>Panorama histórico da literatura infantil/juvenil – das origens indo-européias ao Brasil contemporâneo</i>. São Paulo: Ática.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>ABRAMOVICH, Fanny. <i>Literatura infantil: gostosuras e bobices</i>. São Paulo: Scipione.</p> <p>BETTELHEIM, Bruno. <i>A psicanálise dos contos de fadas</i>. São Paulo: Paz e Terra.</p> <p>CAMARGO, Luís. <i>Ilustração no livro infantil</i>. Belo Horizonte: Lê.</p> <p>CUNHA, Maria Antonieta Antunes. <i>Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira</i>. São Paulo: Quíron.</p> <p>KHEDE, Sônia Salomão (org.). <i>Literatura infantil: um gênero polêmico</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto.</p>	

Pragmática	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3

Ementa
<p>Abordagem panorâmica da evolução dos estudos linguísticos: do sistema para o uso. A virada pragmática nos estudos da linguagem. Justificativas do estudo da Pragmática. Domínios teóricos da Pragmática: a teoria dos atos de fala, a noção interacionista dos atos de linguagem. A teoria da conversação: o princípio de cooperação, as máximas conversacionais e as implicaturas conversacionais. A teoria da polidez.</p>
Bibliografia básica
<p>ARMENGAUD, Françoise. <i>A pragmática</i>. São Paulo: Parábola Editorial.</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). <i>Introdução à lingüística 1</i>. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). <i>Introdução à linguística 2: domínios e fronteiras</i>. São Paulo: Cortez.</p>
Bibliografia complementar
<p>LEVINSON. <i>Pragmática</i>. Tradução Luís Carlos Borges, Aníbal Mari; revisão da tradução Aníbal Mari; revisão técnica Rodolfo Ilari. São Paulo: M. Fontes.</p> <p>MOURA, Heronildes Maurílio de Melo. <i>Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática</i>. Florianópolis: Insular.</p> <p>SEARLE, John Rogers. <i>Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de fala</i>. São Paulo: M. Fontes.</p> <p>TAVARES, Roseanne Rocha (org.). <i>A negociação da imagem na pragmática: por uma visão sociointeracionista da linguagem</i>. Maceió: EDUFAL.</p> <p>TAVARES, Roseanne Rocha (org.). <i>Linguagem em uso</i>. Maceió: EDUFAL,</p>

Linguística Textual

Carga horária da disciplina: 60
Carga horária semanal: 3

Ementa

Abordagem panorâmica da evolução dos estudos linguísticos: do sistema para o uso. A origem da Linguística Textual, incluindo as causas do surgimento das gramáticas textuais, bem como seus diferentes momentos na passagem da teoria da frase à teoria de texto. Definições gerais de linguística textual: situação atual e perspectivas futuras. Estudo dos elementos da textualidade e sua aplicabilidade. Conceito e análise de tipos textuais e de gêneros textuais. Gêneros textuais no ensino de língua.

Bibliografia básica

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial.

KOCH, Ingedore G. Villaça e ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.

VAN DIJK, Teun A. *La ciencia del texto: un enfoque interdisciplinario*. Barcelona: Paidós.

Bibliografia complementar

KOCH, Ingedore G. Villaça. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto.

_____. *O texto e a construção de sentidos*. São Paulo: Contexto.

FÁVERO, Leonor Lopes e KOCH, Ingedore G. Villaça. *Linguística textual: Introdução*. São Paulo: Cortez.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial.

_____. *Linguística de texto: o que é e como se faz?* Recife: Ed. Universitária da UFPE.

Pesquisa Educacional	
Carga horária da disciplina: 40	Carga horária semanal: 2
Ementa	
<p>Concepções e pressupostos da pesquisa em educação. A escola enquanto espaço de investigação da prática docente. Pesquisa quantitativa e qualitativa na educação. Estudo das diferentes abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em educação. Instrumentos de coleta e análise de dados na pesquisa em educação. Etapas de elaboração e produção do projeto de pesquisa educacional, visando a construção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.</p>	
Bibliografia básica	
<p>BICUDO, M. e SPOSITO, Vitória. <i>Pesquisa qualitativa em educação</i>. Piracicaba: UNIMEP.</p> <p>FAZENDA, Ivani (org.). <i>Metodologia da pesquisa educacional</i>. São Paulo: Cortez.</p> <p>MENGA, Lüdke; ANDRÉ, Marli. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i>. São Paulo: EPU Editora.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>ANDRÉ, Marli E. D. A. <i>Etnografia da prática escolar</i>. Campinas: Papirus.</p> <p>FAZENDA, Ivani A. <i>Novos enfoques da pesquisa educacional</i>. São Paulo: Cortez.</p> <p>GATTI, Bernadete. <i>A construção da pesquisa em educação no Brasil</i>. Brasília: Plano.</p> <p>SANTOS-FILHO, José e GAMBOA, Silvio. (orgs.). <i>Pesquisa educacional: quantidade-qualidade</i>. São Paulo: Cortez.</p> <p>PEREIRA, L. R. <i>Fazer Pesquisa é um problema?</i> Belo Horizonte: UNI.</p>	

Orientação de TCC I**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Orientação aos alunos na definição do tema e na elaboração do projeto de pesquisa para a realização da monografia de conclusão de curso, em conformidade com as linhas de pesquisa da área de língua portuguesa e suas literaturas. Discussão das linhas de pesquisa do Curso.

Bibliografia básica

AITA, Ana Lúcia G et al. *Instruções gerais de normatização científica*. Frederico Westphalen: URI.

ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos?* Porto Alegre: Tomo Editorial.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Maria Margarida. *Introdução à Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas.

BASTOS, Lília da Rocha et alii. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: Guanabara.

DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas.

_____. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Autores Associados.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo, Atlas.

Estágio Curricular Supervisionado III**Carga horária da disciplina: 120****Carga horária semanal: 6****Ementa**

Observação, acompanhamento e vivência de práticas educativas no Ensino Médio, entendendo a complexidade da prática profissional na sua área de formação. Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio, tendo a pesquisa enquanto instrumento de investigação e reflexão da ação do professor. Regência e intervenção na realidade escolar, enquanto processo de ação e reflexão da prática docente, possibilitando a análise crítica e reorganização do processo de ensino-aprendizagem. Registro formal do processo de estágio.

Bibliografia básica

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (orgs.). *Múltiplas linguagens para o ensino médio*. São Paulo: Parábola Editorial.

CEREJA, William Roberto. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. *Ensino de gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Irandé. *Por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial.

ELIAS, Vanda Maria (org.). *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto.

FREITAS, Alice Cunha de; CASTRO, Maria de Fátima F. (orgs.). *Língua e literatura: ensino e pesquisa*. São Paulo: Contexto.

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. *Ensino da língua e literatura*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

VINHAIS, Ione. *Literatura, leitura e produção textual no ensino médio*. Porto Alegre: Mediação.

8º PERÍODO

Literatura Alagoana**Carga horária da disciplina:** 60**Carga horária semanal:** 3**Ementa**

Estudo de autores, obras e manifestações culturais que representem e dialoguem com o tecido literário produzido em Alagoas. O Modernismo Alagoano com ênfase nas décadas de 20 e 30 do século XX: os grupos literários, a Festa da Arte Nova, o contato com os regionalistas, a visita de Mário de Andrade a Alagoas. Literatura Contemporânea.

Bibliografia básica

SANT'ANNA, Moacir Medeiros de. *História do modernismo em Alagoas (1922-1932)*. Maceió: EDUFAL.

SENNA, Homero. *República das letras: Entrevistas com vinte grandes escritores brasileiros*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

SILVEIRA, Joel. *Tempo de contar*. Rio de Janeiro: J. Olympio.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Mário de. *O turista aprendiz*. São Paulo: Duas Cidades.

_____. *Táxi e crônicas do Diário Nacional. Estabelecimento de texto, e notas de Telê Ancona Lopez*. São Paulo: Duas Cidades.

GUIMARÃES, José Ubireval Alencar. *Graciliano Ramos e a fala das memórias*. Maceió: EDULT/SECULT.

RAMOS, Graciliano. *Linhas Tortas*. São Paulo: M. Fontes.

_____. *Documentário do Modernismo (Alagoas: 1922/31)*. Maceió: UFAL.

Estilística**Carga horária da disciplina:** 40**Carga horária semanal:** 2**Ementa**

Estilística da língua: conceito, natureza e distinções. Estudo dos aspectos expressivos nos níveis fonéticos, lexicais, morfossintáticos e enunciativos da língua. Figuras de linguagem: imagem e significação. Análise estilística de textos diversos.

Bibliografia básica

DISCINI, Norma. *O estilo nos textos*. São Paulo: Contexto.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. *Introdução à estilística*. São Paulo: EDUSP.

MONTEIRO, José L. *A estilística*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Bibliografia complementar

CRESSOT, Marcel. *O estilo e suas técnicas*. Lisboa: Edições 70.

GUIRAUD, Pierre. *A Estilística*. São Paulo: Mestre Jou.

LAPA, Guerra Rodrigues. *Estilística da língua portuguesa*. São Paulo: M. Fontes.

MELO, G. Chaves. *Ensaio de estilística da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão.

VILANOVA, José Brasileiro. *Aspectos estilísticos da língua portuguesa*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco.

Análise do Discurso**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Introdução à Análise do Discurso. História da AD na França e no Brasil. Objeto e método. Relação língua e discurso. Categorias teóricas para o funcionamento do discurso: condições de produção, formação discursiva e formação ideológica.

Bibliografia básica

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes.
PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas, SP: Pontes.

Bibliografia complementar

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos Ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro: edições graal.
BRANDÃO, Helena H. Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. Campinas, SP: editora da Unicamp.
FIORIN, José Luiz. *Linguagem e Ideologia*. São Paulo: Ática.
FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: M. Fontes.

LIBRAS	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3
Ementa	
Aspectos históricos, socioculturais, linguísticos e educacionais do sujeito surdo. Compreensão da surdez como experiência visual do mundo. Fundamentos linguísticos e gramaticais da Língua de sinais brasileira. Noções básicas de conversação I.	
Bibliografia básica	
COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. <i>A educação do surdo ontem e hoje: Posição, Sujeito e Identidade</i> . São Paulo: Mercado das Letras.	
GESSER, A. <i>Libras? Que Língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . São Paulo: Parábola Editorial.	
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <i>Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos</i> . Porto Alegre: ARTEMED.	
Bibliografia complementar	
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. <i>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira</i> . São Paulo: EDUSP.	
FERREIRA BRITO, L. <i>Por uma gramática das línguas de sinais</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.	
PIMENTA, Nelson. Coleção "Aprendendo LSB". v. I Básico. Rio de Janeiro.	
QUADROS, R. Muller. de. <i>Educação de surdo: aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre: Artes Médicas.	
SANTANA, Ana Paula. <i>Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolingüísticas</i> . São Paulo: Plexus.	

Orientação de TCC II**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Orientação aos alunos na elaboração do trabalho de conclusão do curso, de acordo com as normas e regulamentos metodológicos. Apresentação do trabalho perante banca examinadora.

Bibliografia básica

ANDRADE, Maria Margarida. *Introdução à Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo, Atlas.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva.

Bibliografia complementar

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez & Moraes.

BASTOS, Lília da Rocha et alii. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: Guanabara.

TACHIZAWA, T.; MENDES, G. *Como fazer monografia na prática*. Rio de Janeiro: FGV.

DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. *Metodologia de pesquisa*. Porto Alegre: Artmed.

Estágio Curricular Supervisionado IV	
Carga horária da disciplina: 120	Carga horária semanal: 6
Ementa	
<p>Reflexão sobre a situação do ensino de língua portuguesa na realidade da Educação Básica, a partir das diferentes concepções e metodologias presentes na sala de aula e no espaço educativo. Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do ensino língua portuguesa nas diferentes modalidades de ensino na Educação Básica (Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação a Distância), tendo a pesquisa enquanto instrumento de investigação e reflexão da ação do professor. Regência e intervenção na realidade escolar nas diferentes modalidades de ensino na Educação Básica, enquanto processo de ação e reflexão da prática docente, possibilitando a análise crítica e reorganização do processo de ensino e aprendizagem em língua portuguesa.</p>	
Bibliografia básica	
<p>CARVALHO, G. T. R. D. , ROCHA, V. H. L. (org.) <i>Formação de professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões</i>. São Paulo: Andross.</p> <p>PICONEZ, S. C. B. (org.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i>. São Paulo: Papirus.</p> <p>PIMENTA, S. G. <i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática</i>. São Paulo: Cortez.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris <i>et al. Leitura e mediação pedagógica</i>. São Paulo: Parábola Editorial.</p> <p>CASTRO, A. D. de.; CARVALHO, A. M. P. de. <i>Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média</i>. São Paulo: Cengage Learning.</p> <p>FAZENDA, Ivani. <i>Didática e interdisciplinaridade</i>. Campinas, SP: Papirus.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. <i>Portos de passagem</i>. São Paulo: M. Fontes.</p> <p>HOFFMANN, J. <i>Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade</i>. Porto Alegre: Mediação.</p>	

DISCIPLINAS ELETIVAS

Inglês para Fins Específicos	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3
Ementa	
<p>Texto e Contexto. Estudo das estratégias para leitura de textos de língua inglesa. Introdução às técnicas de abordagem de textos escritos às estruturas formais básicas, com base na teoria de gêneros. Tipologia textual/Sequência textual. Inferência textual de textos de diferentes áreas de conhecimento e de diferentes gêneros. Gramática do discurso, aplicada.</p>	
Bibliografia básica	
<p>CELANI, M. A. A., DEYES, A. F., HOLMES, J. L., SCOTT, M. R. ESP in <i>Brasil: 25 years of evolution and reflection</i>. São Paulo: Editora PUC-SP/ Mercado de Letras.</p> <p>HUTCHINSON, Tom and WATERS, Alan. <i>English for Specific Purposes</i>. Cambridge. Cambridge University Press. HUTCHINSON, T. & WATERS, A. <i>English for Specific Purposes</i>. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>RAMOS, R. C. G. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: Freire, M.; Abrahão, M. H. V.; Barcelos, A. M. F. (org.). <i>Linguística aplicada e contemporaneidade</i>. Campinas, SP: Pontes.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>KENNEDEY, C.; BOLITHO, R. <i>English for Specific Purposes</i> (2nd print). Hong Kong: McMillan.</p> <p>RAMOS, R. C. G.; FREIRE, M. M. <i>Curso de leitura instrumental via rede: da preparação à concretização</i>. In: Heloisa Collins; Anise Ferreira. (org.). <i>Relatos de experiência de ensino e aprendizagem de línguas na Internet</i>. Campinas, SP: Mercado de Letras.</p> <p>RAMOS, R. C. G. <i>Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos</i>. The Specialist, São Paulo.</p> <p>WIDDOWSON, H. G. <i>Learning Purpose and Language Use</i>. Oxford: OUP.</p> <p>YALDEN, J. <i>Principles of Course Design for Language Teaching</i>. New York: Cambridge University Press.</p>	

Espanhol para Fins Específicos**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Estudo dos principais aspectos gramaticais da língua espanhola e análise de textos de diferentes áreas, de diferentes gêneros do discurso, de diversas tipologias, de diferentes modalidades, de diversas fontes, usando estratégias próprias da leitura como processo interativo, enfatizando questões de gramática textual, aplicadas à compreensão. Inferência de vocabulário pertinente à atividade de compreensão leitora.

Bibliografia básica

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. São Paulo: Saraiva.

SIERRA, Tereza Vargas. *Espanhol instrumental*. São Paulo: IBPEX.

SILVA, Cecília Fonseca da. *Español através de textos*. São Paulo: Ao Livro Técnico.

Bibliografia complementar

ASSALI, Shirley Maia. *Conjugação de verbos em espanhol*. São Paulo: Ática.

FREIRE, M. Teodora Rodríguez Monzú. *Síntese gramatical de la lengua española*. São Paulo: Entreprise.

GARCÍA-TALAVERA, Miguel Díaz y. *Dicionário Santillana para estudantes – Espanhol-português / Português-espanhol*. São Paulo: Santillana.

LLORACH, Emilio Alarcos. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa Calpe.

MICHAELIS. *Pequeno dicionário espanhol-português e português-espanhol*. São Paulo: Melhoramentos.

Elementos da Semiótica	
Carga horária da disciplina: 60	Carga horária semanal: 3
Ementa	
A ciência geral dos signos. Histórico da Semiótica. Semiótica/Semiologia e o modelo linguístico: F. Sausurre e R. Barthes. Cientificidade e Semiótica quanto ao objeto, método e classificação. A semiose: a ação e atividade dos signos. Peirce e a tipologia triádica de signo. Saussure e o signo diádico. Semiótica e o texto literário na modernidade. Semiótica Aplicada aos sistemas de signos não verbais.	
Bibliografia básica	
BARTHES, Roland. <i>Elementos de semiologia</i> . São Paulo: Cultrix.	
ECO, Umberto. <i>Tratado geral de semiótica</i> . São Paulo: Perspectiva.	
PEIRCE, Charles Sanders. <i>Semiótica</i> . São Paulo: Perspectiva.	
Bibliografia complementar	
NÖTH, Winfried. <i>Panorama da semiótica: de Platão a Peirce</i> . São Paulo: Annablume.	
PIGNATARI, Décio. <i>Semiótica & literatura</i> . São Paulo: Cultrix.	
SANTAELLA, Lucia. <i>O que é semiótica</i> . São Paulo: Brasiliense.	
_____. <i>Semiótica aplicada</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning.	
_____. <i>Linguagens Líquidas na era da mobilidade</i> . São Paulo: Paulus.	

Mídias e Tecnologia no Ensino**Carga horária da disciplina: 60****Carga horária semanal: 3****Ementa**

Pressupostos básicos de tecnologia educacional; novas dimensões do processo ensino aprendizagem; a didática na tecnologia educacional; aplicabilidade, políticas, propostas e dificuldades dos projetos das práticas para a área; a educação tecnológica e suas relações com os contextos econômico-social, histórico, crítico-reflexivo, epistemológico/ético e ambiental; seminários: tecnologia-trabalho, tecnologia-interação, tecnologia-desenvolvimento.

Bibliografia básica

BARRETO, Raquel Goulart. *Formação de professores, tecnologias e linguagens*. São Paulo: Loyola.

BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia-educação*. Campinas, SP: Autores Associados.

MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP. Papirus.

Bibliografia complementar

BLANCO, Elias. *Tecnologia e educação*. Lisboa: Porto.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. XAVIER, Antônio Carlos (orgs). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna.

MASETTO, Marcos, MORAN, José Manuel e BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Papirus: Campinas.

PEREIRA, Josias. *Novas tecnologias de informação e comunicação em redes educativas*. Londrina, PR. Filmes.

RIBEIRO, Ana Elisa. *Novas tecnologias para ler e escrever: algumas ideias sobre ambientes e ferramentas digitais na sala de aula*. Belo Horizonte: RHJ.